Num. 10.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 6 de Outubro 1778.

America Septentrional.

NO Supplemento Num. VIII. ſe fez menção das cartas, que eſcrevêrão os Principes dos differentes Tribus gentios ao General Gates *ſobre a noticia que ſe lhes deo do cativeiro do General* Burgoyne, *e das ſuas Tropas. Eis-aqui a traducção de algumas, que além de moſtrar as diſpoſições deſtes Póvos para com os Anglo-Americanos, dão idéa do ſeu eſtilo epiſtolar.*

Dos Sachems, ou Principes da *Oneida*.

Irmão, Guerreiro em Chefe de *Arathoctea*.

» Iſto são boas noticias, que vós nos mandaſtes: são grandes noticias. Vós fizeſtes prizioneiro o General, e o ſeu Exercito, que imaginava marchar por toda a America com o ſeu Exercito, fazendo huma eſtrada larga. Eſta he a fortuna da guerra: aquelles, que são ſoberbos, são algumas vezes humilhados. Iſto ſe moſtrou verdadeiro neſte caſo, e he perfeitamente juſto. Nós damos graças a Deos pelo que tem ſuccedido.

» Irmão, nós *Sachems* não temos que tratar com os Guerreiros: temo-los deixado ir para o campo, elles devem obrar como julgarem prudente.

» Irmão, nós vos agradecemos o informar-nos tão promptamente da voſſa conquiſta: nós vos deſejamos huma continuação de boa fortuna.

» *Sachnagerat*, *Pelles-Brancas*,

» *Ojeſtatare*, *Graſshoppes*.

Dos Guerreiros.

» Irmão, nós nos regozijamos ſummamente com o voſſo ſucceſſo, elle faz reviver os noſſos animos. Dous dos noſſos Guerreiros Commandantes ſe achão auſentes; logo que elles voltarem, tereis noticias da noſſa parte. Por ora ſó poucos acompanhão o voſſo Menſageiro até Albania. »

Quideleſſ, *Peter*, *Thagneghtoris*.

Outra carta dos *Sachems*, e Guerreiros de *Onondago*: depois de varias expreſsões ſemelhantes ás precedentes, conclue aſſim:

» Irmão, nós mandámos o voſſo cinto de intelligencia pela terra dentro para os *Cayugas*, e *Senecas*: confiamos que a ſua influencia ha de ſer muito extenſa, eſperamos que em breve chegará a *Niagara*. »

» Irmão, o Grande Deos tem determinado eſta feliz revolução, como vós obſervais no diſcurſo que nos dirigiſtes. Nós devemos todos attribuir a elle a honra, a ſabedoria, e a victoria.

Irmão, nós vos deſejamos continuação de ſucceſſo. A Deos. *Teahlewengurh.*

O Congreſſo prohibio por huma reſolução de 8 de Junho paſſado a exportação de toda a eſpecie de proviſões para fóra dos treze *Eſtados Unidos*, a principiar de 10 do meſmo mez até 15 de Novembro.

O General Major *Lee*, que foi tanto tempo prizioneiro das Tropas Reaes, tendo commandado huma parte das operações contra o Exercito do General *Clinton* na ſua retirada de *Philadelphia*, teve a mortificação de ver a ſua conducta cenſurada nos papeis públicos: e foi obrigado, para ſe juſtificar, a requerer hum Conſelho de Guerra, no qual foi julgado favoravelmente. Agora fez publicar nos meſmos papeis duas cartas dirigidas ao Editor de hum delles, em que contradiz a noticia dada das ſuas operações, das quaes promette huma relação circumſtanciada. Elle tem a moderação de dizer, que o reſultado das ditas operações ſe não póde chamar huma victoria completa em favor dos Americanos: mas que os Inglezes forão muito damnificados na ſua marcha, que effeituárão com grande difficuldade.

GRAN-

GRANDE-BRETANHA.

Continuação das noticias de 5 de Setembro.

O Almirantado deo ordem para três náos de guerra se fazerem á vela para os Bancos de *Newfoundland*, a fim de reforçar a esquadra do Almirante *Montague*, e proteger aquelle commercio ameaçado de huma frota de fragatas *Francezas*, e *Americanas*, que, segundo hum aviso que se recebeo, esperão huma náo de linha do Conde de *Estaing* para atacar os navios da nossa pesca.

» Ainda que a ultima carta do *Lord Howe* » [inserta na Gazeta Num. 8.] era datada de » 11 de Julho, e que elle diga ter differido o » fechalla até á noite, para dar parte ao Al» mirantado da ultima situação em que se » achava a esquadra do Conde de *Estaing*, » sabe-se com tudo, que o Paquebote *Grant*» *ham*, que trouxe a dita carta, não partio » de *Nova-York* senão a 17. O mesmo Pa» quebote trouxe cartas particulares poste» riores de 5 dias á ultima do Almirante, » que se publicou na Gazeta da Corte, as » quaes relatão o que se tinha passado na» quelle intervallo summamente interessan» te, pela situação critica em que tudo se » achava, mesmo segundo a relação do Al» mirante. De huma parte a esquadra Fran» ceza ancorada em *Sandy-Hook* tinha de » tal modo bloqueado o canal, que conduz » a *Nova-York*, que nenhum navio podia » passar por elle. Esta esquadra he, segun» do as ditas cartas, composta de 2 náos de » 80 peças, 6 de 74, 3 de 64, e 1 de 50: » mas deve constar de 3 navios mais, pois » que o Almirante diz, que ella se compu» nha de 15, e o lote dos navios a faz mui» to superior á esquadra Ingleza, que se acha » na mesma paragem ás ordens do dito Al» mirante. De outra parte o General *Was*» *hington* tinha tomado posto com hum nu» meroso Exercito em *Kingsbridge*, em » huma posição ventajosa, que ameaça » as Tropas Inglezas ás ordens do Cava» lheiro *Clinton*, que tinha desembarca» do com o seu Exercito, e munições » na Ilha de *Nova-York*. A estas circum» stancias a Gazeta Real-Americana, de 9 » de Julho, accrescenta, que os Generaes » *Gates*, e *Parsons* tinhão chegado a 2 com » 9 Regimentos, e que hum outro vindo de » *Albania* marchava para se juntar a elles. Di» zem que este corpo se tinha já reunido » ao grande Exercito para encerrar de to» das as partes o do Cavalheiro *Clinton*; » e que estas Tropas unidas tinhão combi» nado com a Esquadra Franceza hum ata» que geral ao mesmo tempo contra as for» ças Britanicas de terra, e mar, particu» larmente contra as que se achão na *Ilha* » *Longa*, e na *Ilha dos Estados* ás ordens do » Conde de *Cornwallis*, ao qual o Cava» lheiro *Clinton* tinha mandado por esta ra» zão destacamentos consideraveis, em quan» to os Americanos da sua parte estabele» cião baterias, e levantavão trincheiras » para a execução do seu projecto. Outros » avisos dizem que as Tropas das Provin» cias Septentrionaes, commandadas pelos » Generaes *Gates*, e *Parsons* são destinadas » a huma empreza contra a Ilha de *Rho*» *des*; e que o General *Clinton*, avisado des» te designio, tinha destacado o General » *Prescot* para ir reforçar o corpo de Tro» pas Inglezas, e Alemans, que alli se » achava ás ordens do General *Pigot*. Esta » empreza dizem dever ser sustentada pe» la frota Americana junta no porto de » *Boston*, ainda que outros suppõem que ella » se juntará á Esquadra Franceza. Os na» vios que a compõem são [além de duas » náos de 74 peças, que ainda não estavão » promptas] tres fragatas de 32 peças, » huma de 22, tres de 20, huma de 16, » tres de 14, e huma de 10: tres outras » de 24, 20, e 12 peças andavão a corso.

» Ainda que destas circumstancias resulta » a idéa de huma situação muito critica » para as forças Britanicas na America, os » projectos, que contra ellas fórmão os Fran» cezes, e os Americanos, devem encontrar » grandes difficuldades na execução. A Es» quadra do Visconde *Howe* se acha ainda » abrigada no porto de *Nova-York*, e os » navios Francezes não podem passar senão » successivamente pelo canal, que conduz » a elle. O lugar, em que está acampado » o Exercito Real, se acha tão fortificado, » que o reduzillo deve ser empreza muito » ardua. Parece que não attendem a estas » circumstancias os que julgão as Tropas » Inglezas reduzidas já a huma situação se» me-

» melhante á em que se achou o Exercito » do General *Burgoyne*. O maior perigo consiste na falta de provisões, e dizem que » os dous Commandantes fixárão o termo » de dez semanas para o soccorro, que tem » pedido com a maior instancia: mas o objecto mais proximo das nossas esperanças » he a Esquadra do Almirante *Byron*. Na » ultima carta do *Lord Howe* se vê que elle » tinha despachado a fragata a *Daphne* para avisar o dito Almirante da sua situação: o Commandante de huma preza, que » elle mandou a *Portsmouth*, deo parte que » o tinha deixado a 29 de Julho distante » 150 leguas de *Nova-York* com 10 náos de » linha, e 1 fragata mui pouco damnificadas. Excita a curiosidade de todos saber » o que se terá passado desde 17, data das » ultimas noticias, até á chegada da dita » Esquadra. Os primeiros avisos, que chegarem da America, não podem deixar » de ser muito interessantes.

Smyrna 9 de Julho.

Esta Cidade experimentou novos estragos de hum incendio, que durou desde as tres horas da manhã do dia 5 até á noite do 6 deste mez. Quasi huma terça parte de *Smyrna* foi reduzida a cinzas, e ametade da rua dos Francos se acha comprehendida neste desastre, que tem causado hum damno excessivo. Em quanto a gente se occupava a extinguir as chammas, ou a salvar as cousas mais preciosas, se sentírão alguns abalos de terremoto: mas este perigo, ainda que aliàs formidavel, não foi nesta occasião senão hum objecto secundario da consternação geral.

Copenhague 1 de Setembro.

S. M. tendo nomeado 9 Officiaes para fazer huma campanha na Marinha de França, nomeou agora 11 outros para passar ao mesmo fim ao serviço de Inglaterra com soldos dobrados, tres dos quaes são Capitães do mar.

Aqui chegou huma Esquadra *Russa*, que vinha de *Archanchel*, composta de tres náos de linha, e tres fragatas ás ordens do Cavalheiro *Chemetewskoy*: e a 28 do mez passado se fez á véla para o porto de *Cronstadt*, a fim de se juntar á que ahi se acha commandada pelo Contra-Almirante de *Barch*.

Na Ilha de *Langeland* continúa a grassar huma epidemia entre os quadrupedes, que tem causado grande perda. O Governo tem por esta razão prohibido a exportação do gado.

Varsovia 22 de Agosto.

Em consequencia dos universaes do Rei, a Nobreza do districto desta Cidade formou a 17 deste mez na Igreja dos Agostinhos a sua *Dietina Antecomicial* para a eleição dos seus *Nuncios* na Dieta proxima. Depois de algumas difficuldades, que se removêrão facilmente, a escolha unanime da Assemblea cahio sobre o Principe *Stanislau Poniatowski*, Tenente General do Exercito da Coroa, e sobrinho de S. M., e sobre Mr. *Gorski*, Juiz do *Grod* de *Varsovia*. No fim da Eleição se deo a toda a Nobreza hum banquete á custa do Rei. As *Dietinas* das Provincias se tem igualmente celebrado com muita tranquillidade, contra o que ordinariamente costumava succeder.

O Duque de *Courlandia* fez inserir na Gazeta de *Mittau* de 14 de Agosto huma Resposta muito circumstanciada á protestação que a Duqueza *Eudoxia*, sua esposa separada, tinha publicado em *Petersburgo* contra o Divorcio, que o Consistorio de *Mittau* pronunciou entre elles. Esta Resposta, de que o original foi assinado pelo Duque mesmo, he datada de 13 de Agosto.

ROMA. *19 de Agosto.*

Em 16 deste mez dia de S. Roque, se publicou huma Ordenação de S. Santidade, para revogar a permissão concedida neste Pontificado aos Ex-Jesuitas, de confessar, e administrar os Sacramentos. Esta Ordenação prohibe aos membros da extinta Companhia todas as funções de Cura d'almas, tanto nas Cidades, como no campo: renovando a este effeito, nos termos mais rigorosos, as prohibições feitas antecedentemente.

Vienna 26 de Agosto.

O Barão de *Thugut* chegou a esta Capital a 22 deste mez de volta da *Bohemia*, e da *Silesia*: do que se infere com certeza, que todas as esperanças fundadas na nova negociação devem desvanecer-se.

A Corte publicou hoje hum Diario do Exercito do Marechal de *Laudon*, que contém factos pela maior parte ja referidos: o resto he a relação de algumas escaramuças, e

das

das contribuições em dinheiro, e em provisões, que o inimigo tem extorquido em differentes lugares. A 6 de Agosto se fez alguma mudança na posição do dito Exercito; o Marechal *Laudon* o fez avançar para a parte de *Munich-gratz*, e a 7 este lugar foi escolhido para o Quartel General, e nelle ficava a 11. Nesse dia o Principe *Henrique* tomou o seu Quartel General em *Nimes*.

Os avisos do Exercito commandado pelo Imperador, referem que o do Rei de *Prussia* conserva a mesma posição. A 16 hum corpo inimigo, composto de dous Regimentos de Coiraças, e tres de Dragões, 200 *Bosniacos*, e grande numero de Infanteria com grande trem de artilheria atacárão os nossos póstos de *Tscherna*, *Leopold*, e das passagens de *Hartmansdorf*; mas forão vivamente rechaçados, conservando as nossas Tropas a sua posição.

Do corpo, que se acha na alta *Silezia* ás ordens do Tenente General o Marquez de *Botta*, chegou noticia, que os *Prussianos*, tendo mal logrado hum primeiro ataque contra este corpo, o atacárão de novo a 15 deste mez, marchando contra elle 8 Batalhões de Infanteria, e 4 Regimentos de Cavalleria, que se retirárão com perda, depois de hum fogo d'artilheria, que durou depois das 7 até ás 9 horas da manhã. Esta noticia se acha confirmada por huma carta do campo formado ao pé de *Heidenpiltsch*, e até por cartas de *Brandenbourg* de 25. As mesmas cartas dizem, que os póstos avançados do Principe *Henrique*, que conserva o seu campo ao pé de *Nimes*, tinhão sido atacados na noite de 22 para 23 pelos do Marechal de *Laudon*: mas que a Infanteria tomando as armas, os rechaçou. Espera-se que os dous Exercitos *Prussianos* se unirão, em consequencia de huma conferencia, que o Principe *Henrique* teve com o Rei seu Irmão, a cujo campo tinha ido a esse fim. S. M. occupou em 22 hum novo campo em *Leopold* ao pé de *Hohen-elb* com huma parte do seu Exercito: a outra ás ordens do Principe Hereditario de *Brunswik*, formou o seu sobre os altos de *Langenau*.

Paris 31 de Agosto.

A Gazeta de França d' hoje annuncia no Art. de *Brest* de 19, que a Armada do Rei ás ordens do Conde *d'Orvilliers*, tendo feito as reparações de que necessitava, se fizera de novo á véla para continuar o seu corso. Toda esta Armada devia achar-se junta a 28 de Agosto, constando de 33 nãos de linha, e 18 fragatas, e já se suppõe que ella se acha á vista da Armada Ingleza.

*** Tem-se passado mais de hum mez, depois que estas duas Armadas se devem ter encontrado, segundo as relações de ambas as Nações, sem que conste ainda o resultado deste terrivel encontro, do qual dizem, que ambos os Almirantes tem protestado não deixar indeciso o successo.

Cadis 10 de Agosto.

Hontem chegou aqui hum navio Americano, a que tinha dado caça huma fragata Ingleza. Elle vinha de *Boston* com despachos para o D.^or^ *Franklin*: dous particulares, que se achavão a bordo, partírão immediatamente para *Paris*. O Mestre diz, que o Congresso meditava huma grande empreza: que todas as Tropas de *Boston* tinhão ordem de sahir, e que as differentes Colonias devião contribuir com hum certo numero de homens: que no mesmo tempo que se atacasse *Nova-York*, se faria huma diversão contra a Ilha de *Rhodes*, e que se esperava huma Esquadra Franceza para favorecer esta empreza.

Lisboa 6 de Outubro.

Suas Magestades, e toda a Familia Real continuão ainda a sua assistencia em Queluz.

O cambio he hoje na nossa Praça para Amsterdam 46 $\frac{3}{4}$ a 47 Londres 64 Genova 715 Paris 460 L.^as^

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1778. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

SUPPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA

NUMERO X.

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Seſta feira 9 de Outubro 1778.

AMERICA SEPTENTRIONAL.

N*As cartas dos differentes Tribus gentios, eſcritas ao General* Gates, *e publicadas por ordem do Congreſſo, de que ſe deo hum extracto na Gazeta paſſada, ſe faz menção de hum numero de Guerreiros, mandados pelos ditos Tribus ao Exercito Americano. Deve ſer a eſtes que foi dirigida huma exhortação, que ſe lê em hum papel público de 4 de Junho, intitulado* o Paquete de Nova-York, *impreſſo em* Fish-Kills. *Eſte eſcrito digno da noticia dos noſſos Leitores, pelas maximas que contém, he do theor ſeguinte.*

» Diſcurſo dos *Sachms* de *Oneida* a huma partida de Guerreiros moços, mandados ao General *Washington*, e conduzidos pelo Major *Touſard*.

» Sobrinhos, Guerreiros, abri os ouvidos.

» Vós vos ſeparais agora dos voſſos *Tios* os *Sachms*. He coſtume em ſemelhantes occaſiões dizer algumas poucas palavras. Os Guerreiros moços muitas vezes neceſſitão de conſelho. Vós emprehendeis huma marcha longa: ſereis expoſtos á fadiga, e a muitas tentações, e muitos vos hão de obſervar, não ſó Americanos, mas alguns Chefes Guerreiros do noſſo Pai o Rei Francez. Conſervai na memoria, que os Guerreiros ſuſtentão hum caracter importante; podem fazer muitas acções boas, ou commetter grandes enormidades: são deſtinados a promover o bem, removendo os males, que ameação a tranquillidade do paiz, niſto obrão como heróes: porém a vingança privada deve ſer evitada cuidadoſamente. Maltratar, e ſaquear quem não póde defender-ſe, [e talvez huma familia innocente] he couſa indigna de hum Guerreiro.

» Sobrinhos, ponderai que ſois mandados ao grande Exercito da America, e que ſereis introduzidos na preſença do General *Washington*, Guerreiro em Chefe, e de hum grande Official de noſſo Pai o Rei Francez, o Marquez da *Fayette*, pela particular requiſição, do qual vós partis daqui. Qualquer falta de conducta da voſſa parte, ainda que pequena, terá huma influencia muito extenſa, e ſerá huma mácula, que não ſe deſtruirá facilmente: portanto, obſervai huma regra de conducta propria de Guerreiros: haja ſempre boa harmonia entre vós: ſede todos do meſmo animo: proponde-vos todos hum meſmo objecto: não preſuma cada hum de vós ſer o Chefe, ou permittir-ſe as meſmas liberdades, que são disfarçadas na voſſa terra; mas cada hum, e todos obſervem huma obediencia implicita ao Major de *Touſard*, que vos conduzirá na marcha, e peleijará comvoſco.

» Evitai os licores fortes, tentação commua dos Indios. Sobrinhos, ſe vós obſervais boa ordem, ſobriedade, e obrais como homens, o voſſo procedimento neſte caſo ſerá louvado em todo o Exercito Americano, merecerá a attenção do General *Washington*, Guerreiro em Chefe; e finalmente chegará aos ouvidos do noſſo Pai o Rei Francez, e nós *Sachms* nos regozijaremos de ouvir noticias de vós.

Ojiſtalate, aliàs *Graſshopper* Orador da parte dos *Sachms*.

Aos quaes aſſima os Guerreiros agradecêrão o ſeu bom conſelho, promettêrão obediencia implicita ao Major de *Touſard*, ſeu conductor, e que ſubſiſtiria boa união entre elles: e concluírão com huma exhortação aos *Sachms*, para manterem huma regra de condu-

du-

ducta uniforme nas suas deliberações, executallas com resolução, e não quartar a liberdade dos Guerreiros. Escrito do *Forte Schuyler*, interpretado por *S. Kirkland. Miss.*

*** Este Interprete parece ter applicado a esta versão hum estilo differente do das cartas precedentes: nós procurámos conformar-nos com elle, mais solicitos da exactidão no assumpto, que da elegancia na dicção: tendo por maxima o deixar antes parecer a traducção muito literal, do que arriscar o sentido, por seguir o genio da nossa lingua.

GRANDE-BRETANHA. 12 *de Setembro.*

A 7 deste mez de tarde se espalhou noticia, que o Almirante *Keppel* tinha voltado para *Plymouth* com a sua Armada, a fim de defender o Reino, por lhe constar que a Armada Franceza faria nelle huma invasão. Porém a 9 pela manhã se não tinha recebido na Corte algum aviso do dito Almirante. Os seus ultimos despachos erão de 28 do mez passado, fazendo então véla no rumo de *Brest*, para encontrar-se com a Armada Franceza.

No caso que os Francezes cheguem a invadir alguma parte de Inglaterra, S. M. intenta pôr-se pessoalmente em campanha.

Suppõe-se geralmente, que a Esquadra do Conde de *Esteing* se não demorará muito tempo em *Nova-York.* Achando a situação do *Lord-Howe* excessivamente forte para o poder atacar com ventagem, e ignorando a tormenta, que soffreo a esquadra do Almirante *Byron*, não deve esperar a união destas forças, entre as quaes teria hum partido muito desigual. As nossas Ilhas Occidentaes achando-se quasi sem defensa, hum ataque contra algumas dellas promette hum successo menos arriscado, e este se crê ser o designio do Commandante Francez.

Para defender as ditas Ilhas se tem proposto no Conselho hum plano, para formar hum Corpo de Tropas de 2000 Catholicos Romanos, que se embarcarão immediatamente para as Indias Occidentaes.

Expedio-se ordem para aprestar hum comboio, que deve estar prompto a 10 do mez de Outubro para conduzir os navios destinados para as Indias Orientaes até Santa Helena, e comboiar de lá para Inglaterra os que se acharem com esse designio.

Duas náos de linha, e 4 fragatas tem ordem para se aprompar com a maior expedição possivel, para ir proteger a navegação do Estreito, e soccorrer os navios, que se disse acharem-se bloqueados pelos Francezes em *Liorne.* O Real *George* de 100 peças se prepara em *Plymouth* para ir commandar os navios Inglezes no Mediterraneo.

O Tenente *Trollope*, Commandante do Patacho o *Kite*, tem mandado para *Plymouth* hum número consideravel de embarcações Hollandezas, que tomou como prezas legaes, por serem carregadas com munições de guerra destinadas para differentes portos da França. Este ponto porém será contestado pelos Hollandezes, que pertendem ter direito pelo Tratado de *Utreque* a continuar este genero de commercio com a França, o que na verdade lhes foi permittido na guerra passada.

A 7 deste mez se recebeo aviso no Correio geral, que a 17 do passado o Paquebote de S. M. o *Duque de York* Cap. *Dashword* com a mala das cartas de Lisboa para Inglaterra fora tomado pelo corsario o *Courageux* 80 leguas S.O. do Cabo Lizard, e que era conduzido para França juntamente com o *Terpsichore*, o *Lively*, o *Rosignol*, e huma embarcação do Porto, todos tomados pelo mesmo corsario.

Smyrna. Huma carta de 25 de Julho contém o seguinte.

» Haverá quinze dias que principiárão os terremotos em *Smyrna*, e nos seus arredores; e tem continuado até agora mais, ou menos: todos os dias se sentem dous, tres, ou mais abalos. Não tem ficado huma casa, que não necessite de reparação, além das que se arruinárão até os fundamentos. A maior parte dos *Minarets*, ou torres, com muitas das Mesquitas se achão por terra, muito poucas tem ficado em pé. Depois que os terremotos fizerão tanto estrago, e que a maior parte do povo deixou as suas habitações, e fugio para o campo, se ateou hum terrivel fogo, que tem destruido huma terça parte da Cidade: e

con-

conforme huma computação geral, duas terças partes das riquezas de *Smyrna* forão consumidas no incendio. A Nação Grega, e a maior parte das familias Turcas se achão inteiramente arruinadas. O grande, *Vizier Chan*, e o pequeno *Vizier Chan*, edificios de pedra, que se julgavão izentos do poder das chammas, forão totalmente consumidos com todos os effeitos dos Gregos, que se guardavão nelles. Agora para concluir a nossa tragedia, a peste se tem mostrado, ainda que não se tem estendido muito, infectando só algumas poucas pessoas; porém em *Constantinopla* grassa de tal modo que as cartas da semana passada referem que em dous dias se enterrárão 11₵000 pessoas mortas naquella Cidade do dito contagio. Em *Salenichio* este mal faz os mesmos effeitos.

P. S. Muitas pessoas ficão enterradas nas ruinas pelas paredes, que cahem sobre ellas, em quanto andão buscando alguns effeitos, que suppõem terem escapado ao fogo.

A L E M A N H A.

A resposta do Rei de Suecia á carta do Duque das *Duas-Pontes* inserta no Supplemento passado, he datada de *Stokholm* no 1. de Maio, e do theor seguinte.

» Nós Gustavo, &c. Nós fizemos dar-nos conta da vossa carta de 26 do mez passado, que contém o que vós nos communicais a respeito dos vossos interesses na succesão de *Baviera*. Nós podemos segurar-vos em retorno, que a mesma amizade, que ligava os nossos gloriosos Predecessores com os Duques das *Duas-Pontes*, nos anima igualmente, e em todos os tempos vós achareis que estamos promptos a dar della provas convincentes. Com tudo esperamos da justiça, que he própria de S. M. o Imperador, e do amor de S. A. S. o Eleitor Palatino para com os seus Herdeiros, e Parentes os mais chegados, que elles tomaráõ amigavelmente, na conjunctura presente, medidas de tanta equidade, que não será necessario que nós satisfaçamos nesta occasião aos deveres impostos á nossa qualidade de Defensor da paz de *Vesphalia*, dos quaes nos não eximiremos já mais, todas as vezes que as liberdades, e os direitos do Santo Imperio Romano, ou os que pertencem aos seus Membros, se acharem em perigo. »

A resposta do Rei de Dinamarca na folha seguinte.

Vienna 26 de Agosto.

A 20 de Agosto o inimigo destacou do seu lado esquerdo hum Batalhão, e 4 Divisões de cavalleria com 2 peças de artilheria, que passando o *Hertinkar*, dirigirão a sua marcha pelos arvoredos de *Krakoka* para *Lhota*, e *Sawedt*, donde alguns póstos se avançárão até *Radechou*. O seu designio era de levar os gados, que achassem no districto de *Braunau*, e *Eipel*; mas huma partida de *Hussaros* do Regimento de *Szekler* se lhe oppoz, e salvou assim mais de 30 rezes.

Os nossos *Hussaros*, na occasião da retirada do Corpo do Tenente General de *Wunsch*, tendo levado de alguns lugares do Condado de *Glatz* 40 bois, o Tenente General, Conde de *Wurmser*, ordenou logo que fossem restituidos, tanto para impedir entre as nossas Tropas a introducção de hum tão máo costume, como para dar ao inimigo hum exemplo de moderação. O mesmo Mr. de *Wunsch* attestou este facto por escrito, obrigando-se a usar, de hum modo reciproco, com os subditos da Imperatriz Rainha.

O numero dos desertores *Prussianos* tinha diminuido por alguns dias, mas tornou de novo a crescer. Elles trazem comsigo pão mal cozido, e de máo cheiro, e dizem unanimemente, que o inimigo faz acarretar aos Regimentos grandes canhões, applicando os homens ao trabalho destinado aos cavallos. Segundo a noticia, que dão estes desertores, as Companhias da Infanteria *Prussiana* consistem apenas em 80 homens, pelos terriveis effeitos, que as doenças tem produzido não só nos simples Soldados, mas nos Officiaes: huma desynteria maligna he a que mais reina entre elles. O numero dos doentes monta a 10₵527; 8₵000 tem sido transportados a *Glatz*.

Dresde 28 de Agosto.

A Deputação dos Estados da *Saxonia* fez a 23 deste mez a abertura da sua Sessão para deliberar sobre os pontos annunciados precedentemente [no Supplemento passado]

do] aos quaes foi conforme a proposição do Eleitor. Julga-se que os Estados se decidiráõ a fazer hum emprestimo sobre o credito do Paiz, para supprir as despezas da conjuntura presente.

Depois de alguns dias os nossos Exercitos combinados não tem mudado de posição; mas he evidente que elles avanção para o objecto, que se tem proposto. O ponto do Principe *Henrique* hé de segurar a communicação com o Rei seu Irmão, e pôr-se ao mesmo tempo em estado de voltar sobre *Praga*, para onde o General de *Platen* marcha com o seu corpo pela outra borda do Rio.

Berlin 29 de Agosto.

O Rei para recompensar os Officiaes, que se tem distinguido nos dous Exercitos, tem decorado alguns com a Ordem Militar do Merecimento, e ennobrecido outros. A 22, S M. marchou com 20 Batalhões, e 15 Esquadrões em tres columnas, a da esquerda composta de Cavalleria, a do centro de Infanteria, e a da direita de artilheria de pontes, e de bagagem. Tudo se poz em marcha ás 5 horas da manhã para formar hum campo sobre os altos desde *Tscherma* até *Leopold*. Depois que S. M. fez retirar os *Hussaros*, e os *Panduros* destes lugares, deo ordem de acampar nelles, e tomou o seu quartel em *Leopold*, julgando a proposito, que o Principe hereditario de *Brunswik* formasse o seu nos altos de *Langenau*.

Consta por avisos particulares, que o General de *Anhalt* tem occupado com o seu corpo o posto importante de *Hohen-Elb*, de maneira que o Exercito do Rei tem conseguido o ganhar o lado esquerdo do do Imperador, e não se acha em mais distancia que 7, ou 8 leguas do do Principe *Henrique*, ao qual se pode juntar immediatamente. Este Principe, logo que entrou em *Bohemia*, fez publicar hum Manifesto para tranquillizar os habitantes do Paiz.

Este notavel escrito he digno de ser conhecido, mas falta-nos aqui o lugar para elle.

Berlin 1 de Setembro.

Os ultimos avisos, que nos tem chegado dos nossos dous Exercitos em *Bohemia*, referem, que o Rei transferíra, a 27 de Agosto, o seu Quartel General de *Leopold* para *Lauterwasser*, mais perto do *Elbo*; mas que o Principe *Henrique* conservava ainda o seu em *Nimis*; ainda que se tinha dito que S. A. R. já avançára daquelle posto para a parte do inimigo. Esta noticia anticipada se fundou em ter o Principe feito avançar os corpos dos Generaes de *Mollendorff*, e do *Platen*. O primeiro tomou posto em *Melnik*, o segundo occupou *Budyn*, e obrigou o corpo inimigo, acampado nestes lugares a retirar-se por *Welwarn* para a parte de *Praga*. Nesta occasião as nossas Tropas fizerão 20 prizioneiros, e não perdêrão senão hum homem, e tiverão tres feridos. Deste modo se verifica o projecto, que logo se attribuio a entrada do General de *Platen* em *Bohemia* que o seu designio era contra *Praga*.

Ratisbona 25 de Agosto.

Pela situação critica dos interesses do Imperio se duvidou algum tempo se a Dieta tomaria as Ferias ordinarias do verão: mas em fim na Sessão de 21, em que se achárão todos os Inviados dos Eleitores, e Principes, o Ministro Directorial de *Mayence* propoz o tomar Ferias desde o 21 de Agosto até 8 de Novembro: todos os outros Ministros consentirão, e ellas forão determinadas em consequencia, com a reserva, que se fosse necessario, na conjuntura delicada, em que se acha o corpo *Germanico*, convocar os Estados do Imperio, o Ministro Directorial teria a faculdade, avisando antecedentemente todos os Inviados.

Lisboa 9 de Outubro.

Sua Magestade nomeou tres Ministros para differentes Cortes. D. Henrique de Menezes, Irmão do Marquez de Louriçal, para *Roma*. D. Augusto de Sousa para a *Haya*, e Francisco José d' Horta Machado, que se achava Inviado na *Haya*, para *Petersburgo*.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAF. 1778. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

Núm. 11.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 13 de Outubro 1778.

GRANDE-BRETANHA.

Londres 22 de Setembro.

» OS Embaixadores de *Ruſſia*, e de » *Hollanda* tem tido ultimamente » varias conferencias particulares » na Corte, e com os Miniſtros de » Eſtado, o que parece confirmar a opinião » que ſe fórma, de que ſe agita áctualmen- » te hum Tratado com eſtas Potencias.

» Já ſe aſſevera, como noticia authoriza- » da, eſtar concluido hum Tratado com a » *Ruſſia*, pelo qual ella ſe obriga a fornecer » 40&000 homens, que ſerão pagos pela » Inglaterra, e deveráõ marchar para onde » quer que ella determinar. Grande parte » deſtas Tropas ſe diz ſerem deſtinadas para » a America. *Mas deſde o principio da guerra com as Colonias ſe falla deſte auxilio da Ruſſia, noticia, que ſe tem ſempre falſificado. Parece que os Noveliſtas ſe inclinão a attribuir a eſta Corte deſignios, que ella não medita, como foi ultimamente o de ſoccorrer o Rei da Pruſſia, que a Imperatriz fez contradizer na Dieta de Ratisbona.*

Huma carta de *Falmouth* de 16 deſte mez refere, que » Mr. *Edward Hosking* chegára alli no dia antecedente com noticia, que o patacho a *Alfandega* fallára alguns dias antes com hum navio Hollandez, que lhe diſſera ter encontrado a Armada *Franceza* 50 leguas ao Sul do Cabo de *Finis-terra*, fazendo véla para o Sul. O Almirante *Keppel* ſe achava na ſeſta feira antecedente de tarde defronte do Cabo *Lizard*, diſtante de *Breſte* quatro dias de viagem, o vento N. O. logo fez véla para o Sul, póde ſer por lhe conſtar a ſituação da Armada *Franceza*.

Huma carta de hum Official a bordo da náo do Almirante *Keppel* a *Victoria*, datada de defronte de *Lizard* de 11 do preſente, contém o ſeguinte.

» Nós temos navegado para eſte ſitio, a fim de encontrar os navios a *Reſolução*, e a *Defenſa*, que andavão aqui a corſo para ſe juntar comnoſco. Até agora não temos alguma noticia da Armada de *Breſte*, nem temos encontrado navio algum Francez, excepto duas grandes náos, que vinhão daquella parte, e ſe ſalvárão á força de véla. Nós nos dirigimos agora para o mar de *Breſte*, e eſperamos poder cedo dar-vos noticias ulteriores. »

Extracto de outra carta, eſcrita a bordo do Terrivel *defronte de* Falmouth *em 11 de Setembro.*

» Depois da noſſa partida de *Plymouth*, temos velejado defronte de *Lizard* dous, ou tres dias, eſperando hum navio da Armada: mas vendo que não apparecia, fizemos véla para *Oueſſant*, onde eſperavamos achar a Armada Franceza: depois de andar alli alguns dias a corſo, navegámos 40 leguas para o Oeſt, ainda na eſperança de a encontrar, mas ſem effeito: encontrando ſó duas náos grandes, a que démos caça: porém ſobrevindo a noite, as perdemos de viſta. Suppomos agora que a Armada Franceza ſe tem dividido em eſquadras, e que não tornará a encontrar-nos unida: cremos que a maior parte dos ſeus navios tornaráõ a entrar em *Breſte*.

» A noſſa Armada conſiſte em 32 náos de linha, tendo-ſe-lhe junto hoje duas: achamo-nos todos em boa ordem, promptos, e deſejoſos para encontrar os Francezes, quando elles quizerem: mas julgamos que nos não daráõ opportunidade para iſſo. »

Hontem chegárão á Secretaria do *Lord Weymouth* deſpachos do Reſidente de S. M. em *Bruxelas*.

» Os Hollandezes tem conſtantemente » negado a admiſsão nos ſeus portos aos cor- » ſarios, e navios de guerra Francezes, ou » Americanos, vindo com algumas prezas.

Sab-

Sabbado passado huma pessoa de distinção partio com instrucções particulares da parte do Governo para o Cavalheiro *José Yorke*, Embaixador de S. M. na *Haya*, de donde deve proceder para a Corte de *Prussia*, a fim de tratar huma negociação importante.

» O Embaixador de Hollanda presentou » ultimamente hum Memorial ao *Lord Suffolk*, Secretario de Estado, composto de » novas queixas sobre o seu commercio ser » mui perturbado pelos corsarios Inglezes » nas Indias Occidentaes.

Hontem foi mandado hum mensageiro com despachos extraordinarios da Secretaria de Estado para o Governo de Gibraltar, e immediatamente o seguio hum expresso do Almirantado com despachos para o Commandante da esquadra de S. M. no Mediterraneo.

No mesmo dia se expedio outro expresso do Almirantado com novas instrucções para o Almirante *Keppel*.

Ao meio dia hontem não se tinha recebido alguma noticia, ou aviso do Almirante *Keppel*. Nem tem constado de algum modo authentico, que o Almirante *Byron* se tenha unido ao *Lord-Howe*, ou chegado a *Nova-York*.

Dizem que todos os Regimentos de Marinha, novamente formados, recebêrão ordem de se pôr promptos para embarcar a bordo da Armada, que se prepara nos pórtos de *Plymouth*, e *Portsmouth*, e que será commandada pelo Almirante *Rodney*.

Sabbado passado mais de vinte prezas, pela maior parte *Francezas*, forão condemnadas pelo Almirantado como capturas legaes.

Huma frota de embarcações de *Newfoundland* passou pelo estreito de Gibraltar a 11 de Agosto destinada para os differentes portos de *Italia*, e de *Hespanha* no Mediterraneo.

Huma carta de *Dartmouth* de 5 de Setembro dá noticia, que alli chegára o navio *Munsterlass*, Cap. *Roche* de *Newfoundland* em 18 dias com peixe para aquelle sitio, vindo em companhia de varias outras embarcações com a mesma carga destinadas para differentes lugares. Por esta via consta que os corsarios Francezes, e Americanos tem causado grandes damnos á nossa pesca naquellas paragens; não contentes com tomar muitas embarcações, desembarcárão em varios lugares, destruirão o apparato da pesca, e puzerão fogo ás cabanas em grande prejuizo dos pescadores, e outras pessoas empregadas neste importante tráfico.

Huma pessoa vinda de *Dunquerque* segura que no 1. deste mez chegárão a *Nantes* duas embarcações Americanas carregadas de anil, arroz, e tabaco, as quaes informárão que mais de 140 corsarios se apprestavão na America nos mezes de Junho, e Julho, e estarião todos promptos no fim de Agosto, tendo grande número de marinheiros de todas as Nações.

Mr. *Hudson* vindo de *Missisippi* confirma a desagradavel noticia dos estragos causados pelos Americanos nas plantações estabelecidas nas bordas daquelle Rio. Parte dos infelices habitantes jurárão vassallagem ao Governo de Hespanha em *Nova Orleans*, e o resto partio em dous paquebotes, de que não tem havido noticia depois.

De *Cowes* escrevem a interessante noticia, que a 6 deste huma embarcação daquella Ilha encontrára a 5 leguas de distancia della grande número de navios da frota da *Jamaica*, mas que não podião avançar por ser contrario o vento, o qual continuando ainda N. E. dá grandes apprehensões aos negociantes interessados, que a demora exponha os ditos navios a serem tomados pelas fragatas Francezas.

A frota de *Quebec* foi encontrada em distancia de 220 leguas dos bancos de *Newfoundland* por hum navio, que aportou a *Lisboa*. Seguio-se calmaria por algumas semanas, que tem retardado a sua chegada, assim como retardou a dos navios da *Jamaica*.

Hum navio da frota do *Porto* chegou a *Bristol*, e deixou o resto já na bahia da mesma Cidade. *Minorca* he agora objecto de grande apprehensão: as nossas forças maritimas no Mediterraneo não sendo sufficientes para a defender, nem na Ilha se achão Tropas, em que se possa pôr confiança.

Exclusivamente das nossas Armadas em differentes paragens, apromptão-se para fazer á véla duas náos de 100 peças, 4 de 90, 2 de 80, 12 de 74, e 4 de 60, além das fragatas; 7000 marinheiros são neces-

sa-

ſarios ainda para os navios, que devem eſtar promptos no fim deſte mez. Nove nios de linha ſe achão em *Plymouth*, e *Portſmouth*, que ainda não ſahirão ao mar, além das que ſe achão nos eſtaleiros.

O Almirantado em reſpoſta a huma carta de Meſſ. *Langſton*, e *Co* lhes mandou eſcrever a 7 deſte mez, que em 15 dias eſperava ter prompto hum comboio para o commercio de *Heſpanha*, e *Portugal*; e portanto recommendava aos navios com eſſe deſtino prepararem-ſe no dito tempo.

Extracto de huma carta de Plymouth *de 28 de Agoſto.*

» Hum navio Portuguez chegou aqui com vinhos para o Governo, o qual foi levado pela *Belle Poule* á Armada Franceza: o Cap. da fragata lhe moſtrou grande deſejo de ſe encontrar com a *Arethuſa* [com quem tinha combatido] o Cap. Portuguez tinha grande receio por ſer a ſua carga deſtinada para o Governo; mas fallando ao Duque de *Chartres*, elle lhe diſſe, que como ſe dirigia para *Plymouth*, era menſageiro proprio para dar parte a Mr. *Keppel* que elle o eſtava eſperando. A Armada ſe achava a 12 leguas ao Oeſt de *Oueſſant*, e conſiſtia em 40 vélas, de que ſó julgou 27 ſerem navios de linha. O Duque diſſe ao Cap. que antes de 15 dias a noſſa Armada ſe não acharia no mar. Poucas horas depois que o Cap. perdeo de viſta, a Armada Franceza ſe encontrou com a do Almirante *Keppel*, que eſtava á capa eſperando o reforço de *Portſmouth*; elle foi abordado pelo *Milford*, que o levou ao Almirante, a quem contou a *expreſsão Franceza*. Mr. *Keppel* lhe reſpondeo, que ſe veria com o Duque mais cedo do que talvez elle deſejava, ou eſperava.

» A deſpodida entre o Almirante *Keppel*, e o *Lord Shuldham* foi muito pathetica: o primeiro diſſe ao outro, que não devia eſperar tornar a vello vivo, pois que eſtava determinado a lavar a macula, que tinhão poſto no ſeu caracter.

A ſociedade formada neſta Cidade em favor dos prezos por dividas, tem deſde 2 deſte mez ſoltado das differentes prizões 71 devedores, que reſtituírão ás ſuas familias, e ao Público. Quanto deve deſejar-ſe que ſemelhantes inſtrucções ſe multipliquem por toda a parte.

Mr. *Carlos Spalding*, negociante em *Edingburg*, tem feito muitos experimentos fóra de *New-haven* com a máquina, que elle tem aperfeiçoado para mergulhar: ultimamente elle, e hum marinheiro continuárão huma hora no fundo do mar com huma pequena porção de ar, e continuarião muitas horas ſem algum incommodo, ſe pela impaciencia das peſſoas do navio para os ver ſahir os não puchaſſem tão cedo para ſima.

ALEMANHA. *Dreſde 7 de Setembro.*

Entre os documentos memoraveis, que tem produzido a infeliz conteſtação ſobre a ſucceſsão de *Baviera*, he hum o Manifeſto, que o Eleitor de *Saxonia* remetteo á Aſſemblea dos Eſtados Deputados em 29 de Agoſto, com o titulo de *Expoſição dos Direitos fundados de S. A. o Eleitor de* Saxonia, *ſobre a ſucceſsão Allodial de* Baviera, *com os documentos juſtificativos*. Eſtes documentos são 33 em numero, e todo o eſcrito enche 17 folhas e meia de impreſsão em 4.° Na Introducção ſe diz » Que como na *Baviera* » ſe retem tudo o que he devido aos Her» deiros Allodiaes, S. A. El. de *Saxonia* ſe » vê obrigado a fazer conhecer ao Público » o fundamento, e o valor das ſuas perten» ções, como tambem a conducta, que el» le tem praticado neſta occaſião, confor» mando-ſe no modo mais eſcrupuloſo ás re» gras da verdade, e do bom Direito no » exame dos 4 pontos ſeguintes. » *I. Se o Feudo deve ſer ſeparado do Allodio, ou bens livres? II. Em que conſiſte propriamente o Allodio de* Baviera? *III. Quem deve ſer reputado verdadeiro Herdeiro Allodial entre os diverſos Deſcendentes em linha feminina? IV. Que medidas devem tomar-ſe, para fazer valer os Direitos dos Herdeiros Allodiaes?*

Duſſeldorff 24 de Setembro.

He certo que o Eleitor *Palatino* deixará eſte Paiz por todo eſte mez, para fixar a ſua reſidencia em *Munich*. S. A. a Eleitriz o precederá alguns dias, com intenção de ſe unirem no caminho, para fazer juntos a entrada na ſua nova Capital. Na auſencia do Eleitor, o Barão d' *Oberndorff* Miniſtro de Eſtado, ſerá encarregado da Adminiſtração Suprema do Paiz, em qualidade de Preſidente do Conſelho. Para ſuaviſar o ſentimento, que a auſencia do ſeu Principe cauſa a eſte povo, S. A. El. fará antes da

ſua

sua partida huma grande promoção: mas estes sinaes do favor do Soberano serão huma consolação ligeira á afflicção, em que ficão os Vassallos. Logo que a resolução do Eleitor foi pública, os habitantes se juntárão em numero de 7 para 8 mil, e se lançárão na rua aos pés de S. A. que sahia da Comedia, rogando-lhe com grandes gritos tivesse compaixão da sua infelicidade. Este espectaculo, e as lagrimas, que derramavão, movêrão tão vivamente S. A. a Eleitriz, que a fez unir as suas instancias ás do povo, pedindo a seu Esposo, *que não abandonasse para sempre os seus fieis vassallos*; mas este Principe inalteravel na sua resolução, respondeo, *que o* Palatinado *florecente tinha menos necessidade da sua presença, do que a pobre* Baviera. Este facto prova que não forão facticios os sentimentos de amor, e de consternação, expressados na Representação que fez ao Eleitor a Regencia do *Palatinado.* S. A. El. deo a esta Representação huma resposta muito benigna, promettendo supprir a sua ausencia indispensavel, com a continuação do disvelo pela utilidade dos seus vassallos do *Palatinado*, cujo affecto reconhecia merecer a sua benevolencia, que lhes mostrará em promover em todas as occasiões a prosperidade pública.

Berlin 7 de Setembro.

As negociações, que de novo se principiárão, tendo sido infructuosas, S. M. publicou hum novo Manifesto, em que expõe o grande risco que corre a constituição do corpo *Germanico* de ser totalmente anniquilada, se todos os membros delle não fazem causa commua para a defender: e conclue, que devem ser reputados inimigos do Imperio todos os Principes delle, que em huma conjuntura tão critica se eximirem de tomar partido pela sua preservação. *A noticia deste Manifesto nos foi communicada* de Inglaterra, *e reparamos que as cartas* de Alemanha *não fazem menção delle.*

⁂ Como nos demorámos muito com as noticias da *Grande-Bretanha*, porque nos parecêrão interessantes, somos obrigados a deixar para o Supplemento as que restão de *Alemanha*, como tambem as do *Levante*, que contém novas particularidades do terremoto de *Smyrna*, e da peste de *Constantinopla*, &c. Quanto á guerra da *Alemanha* não tem havido successo notavel, conservando-se os Exercitos nas mesmas posições com pouca differença.

FRANÇA. *Paris 14 de Setembro.*

A Rainha foi sangrada a 5 por precaução, avançando aliás felizmente na sua prenhez.

Ainda que segurão que a nossa Armada se acha desde 25 de Agosto á vista da Ingleza quasi na mesma altura, em que combatêrão a 27 de Julho, as noticias de *Breste*, que tem annunciado acções geraes, e particulares, se não tem até agora verificado. 4, ou 5 náos mais se aprestão para juntar-se á Armada, antes que o inverno termine esta campanha. Dizem que o Duque de *Chartres* virá a terra na fragata a *Iphigenia*, não tendo ordem da Corte para ficar mais tempo no mar.

Os Inglezes tem feito sobre os nossos navios algumas capturas consideraveis: muitos dos navios das Indias Occidentaes cahirão nas suas mãos: os negociantes do *Havre de-graça* tem sido os mais prejudicados, por pertencerem a elles a maior parte dos navios tomados.

Differentes escritos da *America* notão as asserções dos Commissarios Britanicos, na carta que escrevêrão ao Congresso, para notificar os projectos de paz da parte do Rei, e do Parlamento, na qual se diz: que as offertas da França forão feitas para prevenir o plano de conciliação formado pela *Grande-Bretanha*; sendo pelo contrario certo que este plano foi projectado depois das offertas da França; pois que em 16 de Dezembro do anno passado Mr. *Gerard* annunciou em *Versailhes* os preliminares do Tratado aos Deputados Americanos, e que em 6 de Fevereiro seguinte o Tratado foi assignado.

PORTUGAL. *Lisboa 13 de Outubro.*

Domingo 11 do presente mez se celebrou Auto da Fé público na sala grande do Santo Officio.

O cambio he hoje na nossa Praça para Amsterdam 46 $\frac{3}{4}$ a 47 Londres 64 Genova 715 Leorne 725.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1778. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XI.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Seſta feira 16 de Outubro 1778.

AMERICA SEPTENTRIONAL.

TEndo dado nas Gazetas precedentes noticia do Tratado entre a Corte de França, e o Congreſſo geral, em cuja publicação na Gazeta de *Philadelphia* forão omittidos alguns Artigos, a noticia delles nos parece igualmente, ou mais intereſſante, e he crivel, que elles continhão o que ſe acha em huma carta eſcrita aos Commiſſarios Britanicos, datada de *York-Town* de 17 de Junho, e publicada na meſma Gazeta. A extensão da dita carta, fazendo-a inadmiſſivel na noſſa folha, eis-aqui o paragrafo mais intereſſante, que ella contém.

» A 5 de Fevereiro, o Governador *John Stone* fez menção na caſa dos Communs [do » Parlamento Britanico] de hum Tratado, que ſe agitava entre a França, e as Colonias » Unidas, cujos Preliminares ſe tinhão mandado do primeiro para eſte ultimo Paiz. Eſtes » Preliminares mencionados pelo dito Governador ſe achavão áquelle tempo no mar » havia já algumas ſemanas, levados por Mr. *Simon Deane*, e erão do theor ſeguinte: Que » S. M. Chriſtianiſſima era determinada a reconhecer a noſſa Independencia, e a fazer » comnoſco hum Tratado de amizade, e de commercio. Que neſte Tratado ſe não tomaria » alguma vantagem da noſſa preſente ſituação, para obter de nós termos, nos quaes aliás » nos não foſſe conveniente convir: deſejando S. M. que o Tratado huma vez feito, foſſe » duravel, e a noſſa amizade ſubſiſtiſſe para ſempre: o que não poderia eſperar-ſe, ſe cada » Nação não achaſſe o ſeu intereſſe, tanto na continuação, como no principio delle. Era » por tanto ſua intenção, que os termos do Tratado foſſem taes, que nós pudeſſemos de » boa vontade convir nelles, ſe o noſſo Eſtado tiveſſe ſido ha muito tempo eſtabelecido, e » em ſua inteira força, e poder: e taes, que nós hajamos de os approvar, quando chegar eſte » tempo. Que S. M. ſe achava firme na ſua determinação, não ſó de reconhecer, mas de » ſuſtentar a noſſa Independencia, por todos os meios que eſtiveſſem no ſeu poder. Que em » fazer iſto, elle poderia provavelmente achar-ſe em pouco tempo implicado em guerra, » com todas as deſpezas, riſcos, e damnos, que ordinariamente ſe lhe ſeguem: com tudo, » elle não eſperaria alguma compenſação da noſſa parte a eſte reſpeito, nem pertenderia » fazer crer, que obrava ſómente por noſſa conta: pois que, além da ſua diſpoſição fa- » voravel, e ſincera para nós, e para a noſſa cauſa, era manifeſtamente do intereſſe da *Fran- » ça*, que o poder de *Inglaterra* foſſe diminuido pela noſſa ſeparação della. Ainda mais: el- » le nem ainda inſiſtiria em que, ſe ſe empenhaſſe em guerra com *Inglaterra* a noſſo reſ- » peito, nós não fizeſſemos huma paz ſeparada para nós meſmos, logo que bons, e vanta- » joſos termos nos foſſem offerecidos. A unica condição que elle requereria, e ſobre que fi- » caria certo, devia ſer eſta: *Que nós, em nenhuma paz que ſe fizeſſe com Inglaterra, houveſſe- » mos de ceder a noſſa Independencia, e tornar para a obediencia daquelle Governo.* Eſtes Prelimi- » nares forão annunciados aos Commiſſarios Americanos por Mr. *Girard* em nome de S. M. » Chriſtianiſſima, em Paris a 16 de Dezembro paſſado. E em conſequencia delles o Trata- » do de Paris entre a *França*, e a *America* foi effectivamente aſſinado a 6 de Fevereiro de » 1778. He notorio, que a 19 de Fevereiro he que o *Lord North* introduzio as ſuas propo- » ſições no Parlamento para huma reunião com a *America*.

No reſto deſta carta ſe procura fazer evidente, deduzindo do que fica dito, que as offertas da França aos Americanos, não podião dirigir-ſe a impedir o effeito do Plano de Conciliação, con-

cer-

certado em Inglaterra; mas que este fora antes formado em consequencia daquellas offertas, como se disse no Artigo de França desta Gazeta.

GRANDE-BRETANHA.

Continuação das noticias de Londres de 22 de Setembro.

» O Exercito acampado em *Warley-Common* recebeo ordens a 7 deste mez para se ter prompto a marchar ao primeiro aviso: mas que não se moverá sem urgente occasião, ou invasão estrangeira até o fim do mez seguinte.

He certo que os Granadeiros, e a Infanteria ligeira do campo de *Coxheath* marcharáõ immediatamente, depois da revista Real, para as costas do mar de *Sussex*, perto de *Rye*, onde se diz, que se lhe juntará hum Regimento de Cavalleria, duas Tropas de cavallos ligeiros, dous Regimentos de Infanteria, a Milicia de *Oxford*, e os Granadeiros, e Infanteria ligeira de *Warley-Common*. A sua artilheria consistirá em seis Brigadas, com peças de tres, e seis arrates de bala.

» O Embaixador de Hespanha teve os dias passados tres conferencias particulares
» com S. M., huma em *Windsor*, e duas em *St. James*. Em menos de oito dias quatro
» mensageiros tem sido despachados para a Corte de Madrid.

Escrevem de Paris, que o Rei de França publicára huma Ordenação de 20 do mez passado, prohibindo a importação das fazendas Inglezas de todo o genero, mesmo incluidos os livros, concedendo só tres mezes áquelles, que possuirem taes fazendas, para dispôr dellas.

As ultimas noticias de França annuncião positivamente dous projectos bem receaveis: hum já publicamente conhecido he a immediata invasão das Ilhas de *Jersey*, e *Guernesey*: diz-se o número das Tropas, que serão empregadas, a maneira de as transportar, as preparações dos barcos para desembarcar, &c. e a pessoa nomeada para commandar a empreza. A outra se guarda em segredo, mas se annuncia nestes termos: » Que o Mare-
» chal de *Broglio* estivera oito dias em *Breste* em constante consultação com o Conde
» d'*Orvilliers*, e os seus principaes Officiaes, antes da partida da Armada daquelle por-
» to, concertando com elle huma manobra de muita importancia, e de grande extensão.

A Esquadra de *Toulon* consiste em 7 náos, e a de *Rochfort* em 4. O designio do Almirante *Keppel* tem sido o impedir, que se juntem estas Esquadras á Armada de *Breste*, a qual parece evitar o encontro da nossa, antes desta reunião.

Dizem que a *Russia* coopera com a *Hespanha* em fazer os maiores esforços para terminar as hostilidades, e concluir huma reconciliação entre a *Grande-Bretanha*, e a *França*.

» Huma Esquadra de náos de guerra, que, conforme ao ultimo Tratado, a Empe-
» ratriz da *Russia* deve fornecer a *Inglaterra* em caso de guerra, se acha actualmente
» prompta para se fazer á véla, e se espera chegará brevemente a *Spithead*. A bordo da
» dita Esquadra se acha grande número de Officiaes Inglezes, Escocezes, e Irlande-
» zes, avançados em póstos pela Emperatriz da *Russia*.

Diz-se que huma Potencia Maritima de Italia fornecerá á França seis mil marinheiros: que Mr. de *Sartine* tem mandado ordem a todos os Consules nos portos Estrangeiros para procurar marinheiros, e pagar-lhes a passagem para o porto mais vizinho da França.

» Tambem se diz, que a Succia fornecerá á França 10 náos de guerra completa-
» mente aprestadas por huma somma estipulada.

» Diversas cartas de *Copenhague*, recebidas por huma das principaes casas desta Ci-
» dade, asseverão positivamente que o Rei de *Dinamarca* tem dado ordens, para que
» todas as forças navaes de seu Reino se aprompten com a maior expedição para
» fazer á véla, e que S. M. tem feito huma promoção geral de Officiaes da Marinha.

Os Hollandezes fazem os mais vigorosos armamentos por mar, e terra: tem actualmente differentes náos de guerra nos estaleiros, que se acharáõ promptas até o meio de Novembro.

Tres cartas escritas a negociantes nesta Cidade por differentes correspondentes em

Pa-

Paris, dão noticia de huma acção entre as Armadas do Conde de *Esteing*, e do Lord *Howe*: o primeiro, que he conhecido por mais ardente que acautelado, determinando forçar a passagem para *Nova-York*, com intento de atacar o Lord *Howe*: este, que tinha tomado, durante o tempo, que a Esquadra Franceza esteve ancorada, todas as precauções para se oppôr ao seu intento, tinha preparado a esse fim hum número de baterias encubertas com peças de grande calibre: fez com ellas tal recepção á Esquadra Franceza, que toda foi posta em grande confusão, e tão maltratada, que cahindo sobre ella os navios Inglezes ás suas ordens, todos os Francezes forão ou mettidos a pique, ou aprizionados, tendo concorrido a mais favoravel circumstancia que podia succeder, de chegar á *Nova-York* a Esquadra do Almirante *Byron*, durante ainda o combate.

Esta noticia se espalhou geralmente nesta Capital; e ainda que he possivel que ella pudesse vir pela França, antes de nos chegar directamente da America, porque os ventos que tem feito facilitavão mais a entrada nos pórtos daquelle Reino, que nos nossos, pela mesma via da França recebêrão aqui algumas pessoas cartas da America, que fazem menção de hum ataque feito pelo Conde de *Esteing* contra *Long Island*, e não fazem alguma do Almirante *Byron*. Outras dizem que o Conde de *Esteing* se acha consternado por falta de provisões, e agua, e que será brevemente obrigado a deixar *Long-Island*, e navegar para as Indias Occidentaes: e pelo ultimo Paquebote de *Nova-York*, consta que *Lord Howe* se preparava para encontrar-se com o Conde de *Esteing*, sem esperar que chegasse o Almirante *Byron*. He certo que as ultimas noticias authenticas da *Nova-York* são datadas de 17 de Julho, seis dias depois da carta do Lord *Howe*. O Conde de *Esteing* se achava ainda então em *Sandy-Hook*, e não tinha feito tentativa alguma contra a Esquadra Ingleza, mas tinha arvorado bandeira desta Nação para enganar os navios destinados para *Nova-York*, e muitos delles por este modo lhes cahirão nas mãos.

Constantinopla 12 de Agosto.

As tristes circumstancias, em que se acha este Paiz, distrahem a attenção do Governo, e do Povo dos negocios politicos. Os estragos, que a peste tem feito, igualão os da funesta época de 1751. Quasi todas as loges se achão fechadas, os negociantes se tem retirado para a campanha, e todo o commercio está parado. A despopulação se faz cada dia mais sensivel; o número dos habitantes, que este terrivel mal tem destruido, chega, segundo o cálculo mais moderado, a 80ↀ. O Ministro da Russia, que se tinha retirado ao campo para evitar o contagio, o vê não obstante introduzido na sua familia, tendo já perdido hum criado morto deste mal; e o interprete da Embaixada de França se acha tambem atacado delle: até nos quartos mais íntimos do Serralho tem penetrado o contagio: e a pezar do *fatalismo Ottomano* o Gram Senhor, e os seus Officiaes usão de precauções, quando dão audiencia.

Smyrna, extracto de huma carta de 28 de Julho.

»Depois de 25 do mez passado, esta Cidade se tem achado de novo na situação a mais deploravel. Desde 26 de Junho até 2 de Julho se sentirão todos os dias dous, ou tres ligeiros tremores de terra: a 3 ás duas horas e meia da manhã sobreveio hum, tão violento, e tão continuado, que encheo a todos de terror: todos fugírão das casas, muitas das quaes forão totalmente arruinadas, e nenhuma ficou sem damno: quatro Mesquitas, e tres Banhos publicos forão do numero das primeiras: innumeraveis pessoas perecêrão nas ruinas: debaixo das de huma Mesquita ficárão 40 homens, dos quaes, vinte e quatro horas depois, se tirárão alguns ainda vivos. Este abalo terrivel foi seguido ás sete, e ás dez horas da manhã de dous outros quasi da mesma força, e successivamente até á meia noite de vinte e quatro outros mais ligeiros. A 4 a terra tremeo ainda sinco vezes, mas menos violentamente: os abalos forão precedidos de hum estrondo subterraneo semelhante ás descargas da artilheria. O dia de 5 foi ainda mais cheio de horror, que os precedentes: todos os habitantes crêrão perecer de certo. O tremor princi-

ci-

cipiou á huma hora e meia da manhã, e até ás oito a terra não focegou hum momento: notárão-se com tudo neste intervallo nove abalos mais fortes que os outros. *O resto desta carta he com pouca differença semelhante ao conteudo em outra inserta no Supplemento passado, excepto o seguinte.* Parece incrivel que no meio da desolação geral pudesse haver monstros, que a augmentassem com os seus crimes: descubrírão-se com tudo nesta occasião incendiarios, e ladrões. O Capitão de hum navio, que se achava ancorado nesse dia perto das Ilhas *d'Ourla*, conta, entre outros effeitos extraordinarios do terremoto, que elle sentio no mar, que a grande Ilha *d'Ourla* tinha sido fendida, e que da abertura sahíra hum fumo expesso: dizem que o mesmo effeito se víra em huma montanha perto de *Epheso*. Os abalos não tem ainda cessado: a 6 de Julho sentimos dez: a 7, cinco: a 8, sete: a 9, tres: de dez até quatorze dous por dia: de quatorze até dezoito tivemos algum socego: mas a 19 se sentírão ainda dous abalos fortes: a 21 tres: a 22 dous, &c. não se póde formar idéa da consternação que reina aqui: as montanhas se achão cubertas de infelices de todas as Nações, a que faltão as cousas mais necessarias para a vida, tendo-se reduzido a cinzas os armazens de trigo, de cevada, de arroz, e de café. Para consolar a calamidade geral, *Cara-Osman Oglou*, nosso antigo Governador, tão conhecido pela sua beneficencia, mandárão aqui a 8, cada hum 50, a 60 camelos carregados de pão, e hum grande numero de carneiros, e cabras, que fizerão distribuir aos pobres, e depois deste tempo tem continuado a fornecer no mercado grãos, e viveres. *O Kiya* do *Capitan Racha*, que chegou a 20 ao nosso porto com a sua Esquadra, destinada a receber o tributo annual no *Archipelago*, não he tão humano, nem tão compadecido das nossas infelicidades: não contente da somma costumada, elle exige huma contribuição extraordinaria. *Liorne 23 de Agosto.*

Diversos navios Turcos, que aportárão aqui, tem communicado aos habitantes o contagio, e o maior cuidado dos Magistrados o não tem podido supprimir. Muitos assim dos nativos, como dos Estrangeiros, tem morrido delle. Alguns attribuem este mal aos excessivos calores, que se tem experimentado nos ultimos tres, ou quatro mezes passados. Como quer que isto seja, os effeitos são na verdade muito terriveis. As cartas de Constantinopla dão noticia, que a peste se propaga alli com grande violencia, e chega já a algumas Provincias do Imperio. Nós podemos segurar que na maior parte dos pórtos de Italia se experimenta huma enfermidade de natureza capaz de atemorizar. Objecto, que requer as maiores cautelas.

Hamburgo 28 de Agosto.

Os armamentos Militares, que se fazem no Eleitorado de *Hanover*, são taes, que hum consideravel corpo de Tropas se acha prompto para marchar á primeira ordem. As fortificações de *Hemelen* se tem augmentado, e a 10 do mez que vem se formará hum campo perto de *Hanover*, consistindo em 6 Batalhões, e 12 Esquadrões.

» Dá-se por certo que o Imperador escrevêra huma carta de sua propria mão ao Rei » de *Prussia*, propondo novas negociações de pacificação; mas que o Monarca *Prussiano* declarára, que já agora se achava determinado a decidir a contestação pela sorte » das Armas.

⁂ Somos ainda obrigados a deferir o resto das noticias de Alemanha, que nos não parecem preferiveis ás que temos dado, não havendo sobre que fundar a noticia, que se espalhou de huma batalha geral entre o Principe *Henrique*, e o General *Laudon*, que a Gazeta mesmo de *Utreque*, onde se achava, deo por suspeita, não fazendo menção della, nem as cartas de *Vienna*, nem as de *Berlin*.

PORTUGAL. *Lisboa 16 de Outubro.*

Quarta feira 14 do presente mez, Suas Magestades, e toda a Familia Real se recolhêrão de Queluz para o Palacio da Ajuda, com geral satisfação de todo o povo, que se julga feliz na presença dos seus Soberanos, cuja preciosa saude he objecto dos seus mais ardentes votos.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAF. 1778. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

Num. 12.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 20 de Outubro 1778.

Conſtantinopla 12 de Agoſto.

O Miniſtro da Ruſſia, antes de ſe retirar ao campo, tinha pedido á *Porta* hum Paſſaporte para voltar á ſua Corte, preſentando a eſte fim hum Memorial, de que já ſe publicárão cópias. Nelle o dito Miniſtro allega, que a conteſtação entre as duas Cortes, tendo já chegado ao ponto de explicações deſagradaveis, elle julga que a ſua commiſsão não póde já ter lugar, nem algum effeito: e lhe não reſta outra couſa ſenão o voltar para a ſua patria com todos os Vaſſallos da ſua Auguſta Soberana, que ſe achão nos Eſtados da ſublime *Porta*, e com tudo o que lhes pertence, conforme o Direito das gentes, que todas as Potencias reconhecem ainda em tempo de guerra; e por tanto pede a permiſsão, ou Paſſaporte para ſi, e para elles, a fim de poder partir, depois de hum tempo determinado, por huma notificação pública a todos os Negociantes, e outras peſſoas, que tiverem quaeſquer negocios no paiz, para os concluir ſem ſua ruina, ou perda: confiando que S. M. Imperial o Gram Senhor ſe dignará deferir a huma requiſição tão juſta, ſem attentar ao Direito das gentes, lembrando-ſe que a prizão do ſeu predeceſſor Mr. *d'Obres-Kow*, na ultima guerra, não ſervira ſenão de fazer mais difficeis os meios de reſtabelecer a paz.

A *Porta* não deferio a eſta requiſição, e fez dar ſobre o dito Memorial a Mr. *Piſani*, primeiro Interprete da Legação da *Ruſſia*, pelo *Reis Effendi*, huma reſpoſta verbal, que lhe foi depois dictada pelo *Beilicki-Effendi*. *Da qual daremos noticia na folha ſeguinte.*

GRANDE-BRETANHA.

Continuação das noticias de Londres de 22 de Setembro.

Na Gazeta da Corte de 16 deſte mez ſe publicou a terceira via [o original, e a ſegunda via, não tendo ainda chegado] de huma carta do General *Clinton*, eſcrita ao *Lord Germain*, datada da *Nova York* de 11 de Julho; a qual carta contém duas outras, eſcritas ao dito General pelo General *Major Pigot*, datadas de *Newport* de 27, e 31 de Maio, nas quaes dá parte de duas vantagens, conſeguidas contra os Americanos. A primeira pelo Tenente Coronel *Campbell*, que deſtruio com algumas Tropas ás ſuas ordens 125 barcos, e outras embarcações maiores, que ſe achavão mal guardados no rio *Hickamuct*, e a que fez pôr fogo.

A ſegunda carta contém a deſtruição de hum moinho de farinha, e outro de cerrar madeira na borda do rio *Fall*, a que fez pôr fogo o *Major Eyre*, deſtruido pelo meſmo meio grande quantidade de madeira deſtinada para os eſtaleiros. Eſta empreza encontrou maior reſiſtencia da parte dos Americanos, que não impedio com tudo o ſeu effeito.

» Novos aviſos authorizão a noticia, que » a Imperatriz de *Ruſſia* tem repetido offertas de fortes ſoccorros, tanto de náos de » guerra, como de hum conſideravel Corpo » de Tropas, para ſervir na America, ou em » qualquer outra parte, que as circumſtan» cias requererem. E ſe confirmão as noti» cias de que huma Eſquadra commandada » pelo Almirante *Greig* eſpera as ultimas » ordens da Imperatriz para ſe fazer á véla » para o canal Britanico. A dita Eſquadra » ſe diz compoſta de 18 náos de linha, além » das fragatas, &c. metade dos ſeus Offi» ciaes são Inglezes, e Irlandezes.

Huma Eſquadra de obſervação tem ordem de ſe juntar em *Spithead*, logo que eſtiverem promptos os navios de que deve compôr-ſe, que ſerão 11 náos de linha, huma do primeiro lote, e duas do ſegundo. Eſta Eſquadra he deſtinada para a defeza do Reino: tendo-ſe por certo, que o deſignio

dos

dos Francezes he attrahir a Armada do Almirante *Keppel* para longe das nossas costas, e facilitar assim hum desembarque nellas. O Almirante *Pie* está nomeado Commandante da sobredita Esquadra.

O commercio do Estreito tem causado aqui grande inquietação: os Asseguradores tem augmentado de modo o preço do seguro, que as fazendas daquellas partes estão excessivamente caras.

Ha poucos dias os negociantes interessados no commercio de Liorne requerêrão ao Almirantado hum comboio para os seus navios, e lhes foi respondido pelo *Lord Sandwich*, que presentemente se lhe não podia conceder, por haver informação que 5 náos de guerra *Francezas* andavão a corso nas paragens do Estreito; e que não se concederia comboio algum até receber noticias do Almirante *Keppel*, as quaes se não esperão até o meio deste mez.

A 10 deste o seguro sobre os navios da frota de *Gibraltar* augmentou até 30 por 100, por constar que a dita frota tinha partido ha mais de 5 semanas, e não constar depois o que lhe tem succedido. A 5 se virão 11 vélas com hum navio grande, que se suppoz ser o seu comboio, ao S. O. da Ilha de *Wight*. Presume-se que será a frota em questão: como depois os ventos tem sido sempre contrarios, esta póde ser a razão, por que em *Portsmouth* não tem havido mais noticia della.

A 16 chegou hum Expresso de *Plymouth* com aviso de terem entrado naquelle porto 36 navios da frota da *Jamaica*; e de *Liverpool* escrevem, que alli chegárão 8 outros navios da mesma frota.

De Hollanda escrevem que a companhia das Indias Occidentaes compra actualmente grande quantidade de materiaes de construcção naval, que manda para os seus estabelecimentos em *Surinam*, *Coraçao*, e *St. Eustaquio*, que sempre tem sido os armazens, em que os Francezes se provêm em tempo de guerra.

» Pelas ultimas cartas de *Turin* consta » que o Rei de Sardenha concluira hum Tra» tado de commercio com o de *Sicilia*, pelo » qual se concedem novos privilegios aos » navios do primeiro, nos portos do segundo.

O *Lord Carleton* ultimo Governador de *Quebec*, de donde agora chegou, foi presentado na Corte o dia 16, onde recebeo de S. M. os mais honrosos testemunhos da sua satisfação pelo bem que o tinha servido.

Huma carta da *Jamaica*, com data de 4 de Julho, refere que huma embarcação chegada alli da *Hispaniola* dera noticia que a 16 de Junho se tinha sentido na parte do Sul daquella Ilha outro terremoto muito forte, o qual arruinára a maior parte dos edificios, nas ruinas dos quaes ficárão enterradas grande número de pessoas: que o mar empollando-se excessivamente, inundára grande parte das terras vizinhas, e lançára as embarcações pequenas a grande distancia pela terra dentro.

As noticias recebidas de França de hum combate entre as Armadas do *Lord Howe*, e do Conde de *Esteing* na America (de que se fez menção no Supplemento passado) se achão inteiramente falsas, depois dos despachos recebidos pelo Almirantado a 13 deste mez, trazidos de *Nova-York* pelo Capitão *Venture* do navio *Hannah*, e publicados na Gazeta da Corte, a qual contém tres cartas do *Lord Howe* com datas de 18, 26, e 31 de Julho: a segunda destas cartas refere que a Esquadra do Conde de *Esteing* se tinha feito á véla para o Sul com vento Leste no dia 22. O *Lord Howe* accrescenta » o vento tendo sido muito favoravel estes ultimos 3 » dias para executar o projecto de forçar a » passagem para este porto, e a Esquadra de » *Toulon* não apparecendo nas vizinhanças » da costa, infirio que o Commandante » Francez tem desistido da empreza, que se » disse elle tinha declarado estar resoluto a » executar... » O dito *Lord* conclue esta carta, dizendo, que esperava duas náos de guerra vindas de *Halifax* para juntar-se á sua Esquadra; e que já tinha chegado alli outra náo vinda da *Antigua*. Na terceira carta dá noticia de ter recebido o reforço de 3 outras náos de guerra, e conclue assim » o Capitão » *Eduardo* separou-se da Esquadra do Almi» rante *Byron*, por hum grande furacão de » vento, a 3 deste mez, na latitude de 48 gr. » 53 m.: e longitude de 31 gr. 16 m. Não » tendo recebido depois noticia alguma do » dito Almirante, eu me preparo a fazer á » véla com as forças juntas neste porto, e ir » buscar a Armada Franceza, a qual foi vis» ta a 28 fazendo véla para a Ilha de *Rho*» *des*.

» *des.* » *Estas são as noticias certas daquellas partes.* A L E M A N H A.

Vienna 9 de Setembro.

O Gram Duque de *Toscana*, que tinha partido de *Florença* a 30 do mez passado, chegou a 6 deste ao Palacio de *Schonbrunn*, onde foi recebido pela Emperatriz Rainha sua Mãi, e pelas Archiduquezas suas irmans, que o esperavão com grande alvoroço: a Gran Duqueza se espera até 18.

Todos os movimentos, que tem feito até agora os diversos Exercitos acampados na *Bohemia*, parece não terem tido outro objecto senão a vantagem da posição. Os Generaes mais habeis, e mais consummados, que tem visto o nosso tempo, se tem disputado até agora este ponto com as medidas mais acauteladas, de que he capaz a arte da guerra, sem se exporem ás contingencias de huma acção geral; e parece incrivel que 4 grandes Exercitos se tenhão conservado em tanta proximidade, sem ter havido huma batalha em fórma. O Principe *Henrique* simulou o designio de atacar *Praga*, fazendo avançar daquella parte os córpos dos Generaes de *Platen*, e de *Mollendorff*, a fim de obrigar o Marichal de *Landon* a deixar o posto vantajoso, que tinha tomado entre *Munchengratz*, e *Jung-Buntznau*; mas elle penetrando o projecto do inimigo, se contentou, sem sahir do seu posto, de mandar os córpos dos Generaes de *Sauer*, e *Kinsky* observar os movimentos dos Generaes Prussianos, os quaes vendo frustrado o seu intento, voltárão para os seus antigos quarteis. O posto mais importante, que os dous grandes Exercitos tem procurado occupar, he o de *Hohen-Elb*: o General Conde *d'Althon* acampado em *Arnau* com hum numeroso corpo, se tem opposto ás pertenções do Rei de *Prussia* sobre o dito posto, e impede assim a communicação entre o Exercito deste Monarca, e o do Principe seu irmão.

Esta communicação se julgou até agora ser o objecto principal das operações dos Exercitos Prussianos: mas este designio não podendo ser sustentado, os dous Augustos irmãos forão em fim obrigados a desistir delle. O Principe *Henrique* mudou já o seu Quartel de *Nimes*, passou o *Elbo*, e se dirigio para *Lowositz*, e o Rei de Prussia se retirou para *Trautenau*.

Nesta marcha do Exercito *Prussiano* he que houve huma acção, que tem sido diversamente relatada. A relação da Corte de *Vienna* a este respeito contém o seguinte.

» A 25 de madrugada o grande Exercito marchou pela direita para a parte de *Burkersdorff*. O pequeno corpo, que estava acampado ao pé de *Liebenthal*, seguio a estrada de *Trautenau*, não deixando por retaguarda, senão alguns Batalhões de Infanteria, e algumas divisões de Cavalleria, para cubrir os lados. O Tenente General Conde de *Wurmser* sendo informado destes movimentos do Exercito *Prussiano*, e que estas Tropas, depois de deixar o campo de *Liebenthal*, partião, do que occupárão depois por detrás de *Keule*, fez promptamente as disposições proprias, não só para pôr os obstaculos possiveis a esta marcha dos inimigos, mas ainda para os atacar, se a situação o permittisse. A este fim ordenou, que os póstos avançados do lado esquerdo, e a divisão dos *Hussaros* do Regimento do Imperador seguissem o inimigo, que tinha sahido de *Liebenthal*. Estes póstos formárão a vanguarda, e o General *Wurmser* os seguio com o resto da Cavallaria, e da Infanteria. Este corpo assim disposto encontrou o inimigo por detrás de *Burskdorff*, onde elle se tinha formado, a sua retaguarda consistindo em 5 Batalhões de Infanteria, 3 Regimentos de Courassas, 1 Regimento de Dragões, e alguns Esquadrões *d'Bosniacos*. A divisão de *Hussaros* de *Wurmser*, sendo destacada pela esquerda, o ataque em frente se fez pelo Regimento de *Barco*, e pela divisão de *Szekler*. No principio deste encontro a vantagem parecia duvidosa, humas vezes as nossas Tropas avançavão no ataque, outras erão resachadas. A Cavalleria fez de huma, e outra parte hum fogo tão vivo, como o de hum corpo de Infanteria: o maior calor do combate foi ao pé do arvoredo por detrás de *Burkersdorff*: e foi lá que a nossa Infanteria susteve hum fogo forte, não só da artilheria, e das granadas do inimigo, mas de repetidas descargas de toda a mosqueteria da sua Infanteria. Não obstante o General *Wurmser*, fazendo trazer a artilheria, fez tal fogo sobre o inimigo, que o obrigou a retirar-se. Na retirada as nossas Tropas o

ata-

atacárão pelo lado direito, ao mesmo tempo que a artilheria fazia fogo na frente: e o General percebendo que elle dirigia a sua marcha pela passagem detrás de *Robenitz*, o fez atacar com as armas brancas, sem cessar o fogo da artilheria: esta manobra perturbou de modo toda a Cavalleria inimiga, que a obrigou a retirar-se em grande desordem. O valor com que as nossas Tropas se portárão nesta occasião foi tão admiravel, como a confusão, que elle causou nas do inimigo. A Cavalleria foi seguida na sua retirada até a Infanteria, a qual juntamente com a artilheria fez hum fogo terrivel sobre as nossas Tropas; não obstante o qual ellas continuárão no seu seguimento até *Galgenberg*, diante da Cidade de *Trautenau*; mas percebendo hum campo, de que sahião novas Tropas, que se avançavão para defender as munições, e bagagens, que os inimigos tinhão deixado na dita passagem, o General mandou tocar a retirada, e voltou ao seu posto na melhor ordem, sem ser inquietado pelo inimigo. Nesta acção se fizerão 121 prizioneiros, além de hum numero consideravel de mortos, entre os quaes se achão alguns Officiaes. Muitos desertores aproveitárão esta occasião para se livrar do serviço *Prussiano*. A nossa perda consiste em 10 mortos, e 21 levemente feridos. O corpo do General *Wurmser* se acha actualmente acampado ao pé de *Lhota*, com designio de impedir a communicação entre o Exercito do Rei de *Prussia*, e oppôr-se ás forragens, que este ultimo necessitará de fazer. O grande Exercito *Prussiano*, tendo passado por *Mobren*, se avançou para a parte de *Heben-Elb*, e a sua retaguarda se estende para a parte de *Wildschuz*, e *Kezchdorf*. A posição do inimigo nos tem feito crer continuamente que seriamos atacados por elle; mas parece que acha a nossa demaziadamente vantajosa para arriscar hum combate, principalmente tendo diminuido huma parte da sua grossa artilheria.»

*** Em huma carta do Exercito Imperial ao pé de *Konigshoff* se dá noticia da sobredita acção, fazendo montar o numero dos prizioneiros a 500 homens, e 350 cavallos. Esta carta contém algumas outras particularidades: e duas cartas do campo *Prussiano* referem a mesma acção, segundo o costume, por hum modo totalmente diverso. Falta-nos o lugar para dar conta do conteudo nestas cartas, o que se poderá fazer no Supplemento.

O Diario do Exercito do Principe *Henrique* he ainda datado do Quartel General em *Nimes* até os 7 do mez de Setembro: elle contém a relação de dous ataques, que os *Austriacos* mallográrão, hum contra o Convento de *Posig*, que occupava o Tenente de *Billerbeck* com 40 homens, outro contra a retaguarda de hum destacamento do corpo de *Mollendorff*: do que se dará mais larga noticia em outro lugar.

PORTUGAL. *Lisboa 20 de Outubro.*

Os Religiosos de Santo Agostinho celebrárão com muita solemnidade no Convento da Graça hum Triduo nos dias 13, 14, 15 deste mez em memoria de S. Gonçalo de Lagos, beatificado em Maio passado. A 15, dia anniversario do feliz transito deste Santo, a Rainha nossa Senhora, Principes, e Infantes forão venerar a sua Imagem na dita Igreja. ElRei nosso Senhor foi render o culto devido á sobredita Imagem no dia 18 de tarde. Este Santo nascido na Cidade de Lagos foi Religioso da dita Ordem, e Prelado no Convento da Graça desta Cidade, e no de Torres-Vedras, onde faleceo, e se achão depositadas as suas Reliquias; a Comarca desta Villa, e a de Lagos o tomárão por seu Patrono.

Sabbado 17 do presente chegou a esta Cidade o Conde de Fernan-Nunes Grande de Hespanha de primeira Classe, Cavalleiro Grande Cruz da Ordem Real Hespanhola de Carlos Terceiro, Marechal de Campo dos Exercitos, e Gentil-homem da Camera de Sua Magestade Catholica com exercicio, seu Embaixador nesta Corte.

O cambio he hoje na nossa Praça: Para Amsterdam 46 $\frac{1}{4}$ Hamburgo 44. Londres 64. Genova 716. Madrid 2380. Paris 458.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1778. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Seſta feira 23 de Outubro 1778.

Conſtantinopla 12 de Agoſto.

DEpois da partida da Armada do *Capitan-Bacha* para o Mar Negro, eſperavão-ſe noticias de algumas operações de guerra, ao menos contra os Tartaros, do partido de *Sahin Guerai* na *Criméa*, e no *Cuban*: mas até o preſente ſó ſe ſabe que o Almirante chegára com os ſeus navios a *Sinope*, onde *Gianikli Baxá* tinha precedentemente junto hum Exercito de 50 a 60 ∂ homens. Alguns attribuem a ſua inacção á falta de intelligencia, que reina entre os Chefes, particularmente entre o Almirante, e *Gianikli Baxá*, á qual cauſa outros accreſcentão o motim das Tropas, tendo-ſe eſpalhado noticia que o *Aga dos Janizaros* do Exercito de *Sinope* tinha ſido aſſaſſinado pelos ſeus Soldados, exaſperados da dureza com que elle os tratava: e que por eſta razão o *Aga dos Janizaros*, que commandava aqui, partira para lhe ſucceder no Exercito, e elle foi aqui ſubſtituido por *Kout-Kiaya*. As negociações ſe continuão ſempre, e parece que ſó ſervem de pretexto, de huma, e outra parte, para ganhar tempo, antes de principiar as hoſtilidades: a diſtancia dos negociadores, que são o *Capitan Baxá*, e o Marechal Conde de *Romanzou*, contribue a eſſe fim.

A reſpoſta, que a **Porta** *fez dar ao* **Memorial** *de Mr.* Stachieff, *Miniſtro da Ruſſia, merece, pelas particularidades que contém, ſer tranſcrita inteiramente: ella he do theor ſeguinte.*

» O Memorial, que Mr. o Inviado noſſo amigo preſentou ha alguns dias, e que contém a requiſição de que, dando-ſe-lhe os *Firmans* neceſſarios para a ſua viagem, ſe lhe permitta voltar á ſua Corte, foi logo entregue ao *Gram-Vizir*, e poſto depois aos pés do Throno de S. M. Imperial: depois do que elle chegou ás mãos dos illuſtres *Ulemas*, e dos *Regliali* deſte Imperio eterno. Ainda que no meſmo dia, em que Mr. o Inviado preſentou hum Memorial, que continha o *Ultimatum* da ſua Corte, elle declarou, que *deſde então ceſſava o ſeu Pleno poder, pois que não podia explicar-ſe ſobre nada mais, além do conteúdo no ſeu Ultimatum*: com tudo, eſte Imperio eterno nada fez que foſſe contrario á conſervação da paz, e á obſervancia dos Tratados: e poſto que vió que Mr. o Inviado não tinha mais Pleno poder, concluio, não obſtante em conſequencia da carta, eſcrita ao *Gram-Vizir* pelo noſſo amigo o Marechal de Campo, que elle ſe achava inclinado á paz. Do que ſe ſeguio reveſtir a *Porta* dous honorificos *Vezirs* da qualidade de ſeus Plenipotenciarios, aos quaes ella recommendou trabalhaſſem para a conſervação da paz, do que ſe deo tambem aviſo ao Marechal de Campo noſſo amigo. Por tanto, ſe a *Ruſſia*, conſiderando a conducta diſcreta da *Porta*, e obſervando que os ſeus deſejos não ſe dirigem a outra couſa, ſenão a cumprir as eſtipulações juradas entre ellas, quer da ſua parte moſtrar diſpoſições, que ſirvão de confirmar a paz, neſte caſo o Tratado poderá ſer conſervado ſem alguma alteração. Mas ſe a *Ruſſia* ſe acha decidida a querer couſas contrarias á paz, ſuccederá em fim o que o deſtino tiver determinado. No intanto, viſto que nada ſe tem feito, que poſſa dar lugar a algumas deſconfianças, a petição de Mr. o Inviado para partir contém naturalmente huma declaração de guerra: e como no caſo que ſe lhe concedeſſe o voltar, he viſivel que o primeiro paſſo ſeria attribuido á *Porta*, e que por toda a parte ſe publicaria, que *ella declarára a guerra, deſpedindo o Miniſtro*, os illuſtres *Ulemas*, e os Miniſtros do Imperio não podem de algum modo conſentir niſſo. Em quanto o Imperio de *Ruſſia* não rompe a paz, commettendo hoſtilidades, Mr. o Inviado ſerá tratado pela ſublime

me *Porta*, como ella o tem sido até o presente, do mesmo modo que o são os outros Ministros das Potencias as mais amigas, e as mais estimadas. E se Deos Todo poderoso tem de outro modo decidido nos seus Decretos, e a *Russia* rompe os vinculos da amizade, violando a paz, não ha alguma dúvida, que ainda então a sublime *Porta* trate Mr. o Inviado com toda a doçura possivel, como convém aos seus principios, e á sua magnanimidade.»

Salé 5 de Agosto.

O Rei de Marrocos mandou o Principe *Muley-Meimon*, seu filho, para conferir com *Muley-Jesir* outro dos seus filhos, o qual passou no mez passado para o paiz dos *Brebes*, com intenção de os reduzir á subordinação devida a seu pai. Mas como este Principe moço tem sido creado entre as Tropas, e he dotado de qualidades Militares, que os póvos inclinados á independencia avalião em mais, que todas as outras, recea se que elle se tenha determinado a estabelecer-se entre esta Nação, descendente dos Tribus, que habitárão as *Mauritanias*, antes da invasão dos *Arabes*. Em consequencia o Principe *Muley-Memon* foi encarregado de fazer voltar seu irmão por força, ou por vontade.

Por aqui passou hum Alcaide, que hia para *Tanger* com huma carta de agradecimento do Rei de *Marrocos* para o Commandante das fragatas Russas, que conduzio de *Liorne* o Embaixador, que tinha sido mandado ao Gram Duque de *Toscana*: e com outra carta para a Imperatriz, na qual se mostra agradecido ao mesmo respeito.

Gibraltar 11 de Agosto.

Mr. de *Kinsbergen*, que foi revestido do caracter de Embaixador das Provincias Unidas para com o Rei de *Marrocos*, tendo cumprido o objecto da sua Missão, e restabelecido a paz entre a Nação Hollandeza, e S. M. Marroquiana, se acha de volta nesta bahia, de donde partirão duas fragatas *Russas*, vindas de *Tanger*, para se reunirem ao seu Commandante em *Liorne*. Os Consules Europeos, que o Rei de *Marrocos* tinha mandado vir de *Tanger*, forão já admittidos á Audiencia deste Soberano, que os recebeo muito benignamente: mas sem lhes communicar o motivo, por que os chamára, o qual ainda se ignora. *Samuel Sumbel* Judeo de nação, que fora antes primeiro Ministro de S. M. Mourisca, e que incorrêra a sua desgraça, não tem podido ainda obter a permissão de apparecer em público na Corte: mas he chamado todas as vezes que se trata de escrever alguma carta para a Europa, ou de ler as que de lá se recebem. A necessidade que seu amo tem dos seus serviços, faz crer que elle será brevemente restaurado ao inteiro exercicio do seu cargo, pagando a somma a que fora condemnado. O contagio continúa a grassar em *Tetuan*, onde destroe muita gente, e se estende igualmente a *Tanger*, *Larache*, *Alcacer*, *Fez*, e *Salé*.

ALEMANHA.

A resposta do Rei de Dinamarca (promettida no Supplemento Numero X.*) he datada de* Christiansbourg *em 8 de Maio, e do theor seguinte.*

» Nós recebemos a seu tempo a vossa carta amigavel de 26 de Março passado com o documento incluso: e vos rogamos anticipadamente sejais inteiramente persuadido da nossa amizade, e da inclinação, que sentimos a desejar em todas as occasiões a utilidade, e augmento da vossa illustre casa, com tanta sinceridade, quanta será a nossa satisfação em promover com todas as nossas forças, huma, e outra cousa, em todo o tempo, e em tudo o que depende de nós. Nós deploramos o aspecto summamente formidavel, que se tem ultimamente presentado no Imperio Germanico pela morte do ultimo Eleitor de *Baviera*, e que tem já dado occasião á vossa sobredita carta. Esta materia nos inquieta á proporção que a tranquillidade do Imperio, e a conservação da sua constituição fundamental tem sido constantemente objecto dos nossos desejos, a que temos sempre procurado contribuir, quanto nos tem sido possivel, pela nossa cooperação, em qualidade de Membro do Corpo Germanico. Nós perseveraremos invariavelmente nestes principios, e temos em consequencia expedido ao nosso Ministro na Dieta de *Ratisbona* ordens, e instrucções necessarias para obter o fim, que nos propomos, e que não he outro senão o conservar a constituição do Imperio em toda a sua integridade, como tambem a execução do verdadeiro sentido dos seus principios fundamentaes. Não desejamos nenhuma outra cousa senão

não o ver adiantar por este meio, e facilitar o cumprimento dos desejos, que nos tendes confiado, quando existir o caso, em que os vossos direitos devão ter o seu effeito, &c. »

Ratisbona 12 de Setembro.

Ainda que a Dieta se acha em ferias desde 21 de Agosto, nenhum dos Ministros se tem até agora ausentado para aproveitar no campo o resto do verão. Esta persistencia extraordinaria se attribue á impaciencia de ver a Deducção de S.M. Imp. e R., que deve servir de resposta ás do Rei de *Prussia*, do Eleitor de *Saxonia*, e do Duque das *Duas Pontes*. Actualmente se annuncia que este Escrito esperado ha tanto tempo se acha já na Impressão; mas parece que ainda sem esta causa os Ministros senão determinarião a deixar esta Cidade, em huma conjunctura, em que a parte adversa poderia aproveitar-se desta ausencia, para induzir a Assemblea a alguma resolução prejudicial a seus Amos, e contraria ao fim da instituição della, que he o conservar a união, e harmonia entre os differentes Membros do Corpo *Germanico*; fim, que deve ser agora mais que nunca objecto da sua attenção. Estes principios tem feito a base de todos os discursos dos Estados do Imperio, e são o grande objecto de huma declaração feita em nome do Duque das *Duas Pontes*, a qual tendo chegado ao seu Ministro, depois da conclusão da Dieta, não póde ser presentada nella, e forão remettidas cópias a todos os Ministros. *Daremos a sua traducção, quando lhe acharmos lugar.*

Dresde 10 de Setembro.

A Assemblea dos Estados deputados não tem ainda tomado resolução alguma sobre as proposições, que lhe forão feitas da parte do Eleitor; mas parece que o projecto de hum novo emprestimo acha nella pouca approvação.

O Principe Hereditario de *Hassia-Cassel*, que militava no Exercito do Rei de *Prussia*, passou ultimamente por *Leipzig* de volta para a sua residencia de *Hanau*: crê-se que o estado da sua saude lhe não permitte continuar a servir.

Berlin 12 de Setembro.

Todos os avisos, que se recebem da *Bohemia*, concordão em que não obstante as fadigas da campanha, o Rei já mais gozára de huma saude tão firme como agora. A 2 deste mez S. M. andou a cavallo desde as 6 horas da manhã até ás duas da tarde, assistindo ás forragens, que fez todo o Exercito á sua vista, sem o menor contratempo; porém a estação principia já a mudar: as altas montanhas, que separão a *Bohemia* da *Silezia*, conhecidas pelo nome de *Reizengeburg*, se achão cubertas de neve. He ao pé destas montanhas que tem seu principio o *Elbo*, e neste lugar intentava S. M. passar este rio.

A carta do Exercito Imperial, que dá noticia da acção, que referimos nesta Gazeta, he datada de 29 de Agosto, e contém em substancia o seguinte: » Quando o Exercito *Prussiano* deixou o seu campo ao pé de *Nachod*, se julgou que elle tornava para o Condado de *Glatz*; mas depois de huma marcha trabalhosa por espaço de 3 dias, entre arvoredos que o encubrião, appareceo em fim a pouca distancia *d'Arnau* da outra parte do *Elbo*, e querendo passar este rio para se reunir ao Principe *Henrique*, a opposição das nossas Tropas lho impedio. Depois de ter descançado 2 dias, levantou de novo seu campo, e fez differentes marchas simuladas por entre os arvoredos: no terceiro dia appareceo de novo ao pé de *Hohen-Elbo*, com intento de passar alli o rio; mas hum fogo muito vivo da nossa artilheria, e a valerosa resistencia dos Batalhões de Granadeiros o fez retirar tres differentes vezes. Neste mesmo tempo o General de *Wurmser* atacou a sua retaguarda com tão bom successo, que tomou 500 homens, e 350 cavallos. Não se sabe ainda o numero dos mortos, e feridos de huma, e outra parte. Os *Hussares de Barco* se distinguirão notavelmente, destruindo no primeiro encontro dous Regimentos de Courassas *Prussianos*. O Exercito do Rei se acha actualmente repartido em 3 divisões: S. M. tem o seu Quartel General nas montanhas ao pé de *Trautenau*; o do Imperador he em *Eltz*, tambem nas montanhas de *Riezengeburg*. Os dous Exercitos estão tão perto hum do outro, que dos acampamentos se podem ver as tendas do inimigo. O Principe de *Prussia* está com a sua divisão a huma legua daqui, onde he observado pelo corpo, que commanda Mr. de *Scheckmin*, General de Cavalleria. O General de *Wunsch* está acam-

pa-

pado com 12 ꝯ homens nas fronteiras do Condado de *Glatz*, onde o General de *Wurmser* foi deixado para se lhe oppôr. »

Eis-aqui o que contém a primeira das cartas escritas do campo Prussiano *sobre o mesmo facto com data de 26 de Agosto.* » Hoje o Exercito do Rei marchou para *Lauterwasser*: Os póstos avançados dos *Austriacos* occupão actualmente o campo, que elle deixou hontem. Nesse dia a retaguarda seguio a S. M. em 3 columnas ás ordens de Mr. de *Tauenzien* General de Infanteria: os *Austriacos* a atacárão com 36 Esquadrões, alguma Infanteria *Hungara*, e hum destacamento de artilheria a cavallo ás ordens do General de *Wurmser*. O seu designio era de pôr fogo aos carros de polvora: mas forão vigorosamente recebidos por hum Batalhão do Principe de *Prussia*. Os Coirassas de *Krockow*, e os *Bosniacos* fizerão tambem face contra elles ao pé de *Hohenbruck* no caminho de *Trautenau*. O Batalhão *d'Erlach* voltando-se pela esquerda sobre *Galgenberg*, atacou o lado do inimigo com hum fogo de mosqueteria, e d'artilheria, em quanto pelo lado direito continuavão as descargas da grossa artilheria; de sorte, que o inimigo foi obrigado a retirar-se com perda de muitos homens, e cavallos: a nossa não excede 100 homens. Nós fizemos dous Officiaes, 3 Sargentos, e dezesete Soldados prizioneiros. »

Para fazer ver a variedade, que se encontra nas diversas relações de hum mesmo facto, ainda daremos em outro lugar o extracto da outra carta, escrita do campo Prussiano.

Haya 22 de Setembro.

Por cartas authenticas do Imperio consta, que a Corte de *Vienna*, tendo pedido ao Principe Bispo de *Wurtsburgh* 4ꝯ homens, que por certa convenção era obrigado a fornecer-lhe, o dito Principe respondêra, que as circumstancias presentes, não sendo conformes ás condições do contrato, elle era obrigado a negar o soccorro pedido. As mesmas cartas accrescentão que o dito Principe communicára esta resposta á Corte de *Berlin*.

Recebeo-se noticia de *Ratisbona*, que o Ministro do Eleitor de *Colonia* se achava encarregado pela sua Corte de fazer todo o seu possivel para mover os negocios da *Baviera* perante os Dictadores do Imperio.

GRANDE-BRETANHA.

Continuação das noticias de Londres de 22 de Setembro.

Os ultimos avisos de *Phyladelphia* referem, que Mr. *Gerard* tinha chegado alli com o caracter de Embaixador de S. M. Christianissima aos *Estados-Unidos* em companhia de Mr. *Dean*, que fez em *Paris* as funções de Embaixador dos ditos Estados.

Mr. *Gerard* mandou ao Congresso o recado seguinte: » S. Excellencia o Conde *d'Esteing* Contra-Almirante de França, Commandante da Esquadra do Rei, deseja habilitar todos os armamentos, tanto públicos, como privados nos *Estados-Unidos* da America Septentrional, para aproveitarem todas as possiveis vantagens das operações da sua Esquadra, a fim de fazer prezas do inimigo commum. O abaixo assinado tem a honra de informar o Congresso, que todos os taes armamentos gozaráõ das mais extensas protecções da Esquadra de S. M. Christianissima; e que as prezas, que elles fizerem, lhes pertenceráõ inteiramente sem alguma divisão. Os Mestres das embarcações Americanas, que fizerem sua applicação a S. Excellencia o Contra-Almirante, receberáõ os sinaes necessarios. » *Gerard.*

Publicado por ordem do Congresso.

Carlos Thompson Sec.

Dizem que os *Argelinos* se tem servido com grande proveito da nossa contestação com os *Americanos*. Que todas as vezes que vem embarcação, que lhes parece ser delles, arvorão bandeira com 13 barras, e atirão o numero de peças, que he sinal de consternação: e quando a embarcação chega para os soccorrer, conhece o seu fatal engano, e que tem feito muitas prezas com este estratagema.

As acções não tem tido mudança notavel.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAF. 1778. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

Num. 13.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 27 de Outubro 1778.

America Septentrional.

AS duas expedições do Tenente Coronel *Campbell*, e do Major *Eyre*, referidas nas cartas do General *Pigot* ao General *Clinton*, [de que ſe fez menção na Gazeta paſſada] derão occaſião a huma carta eſcrita pelo General *Sullivan* ao General *Pigot*, datada de *Providencia* de 4 de Junho, na qual lhe cenſura em termos muito fortes os exceſſos das Tropas Reaes; que não contentes com deſtruir os objectos, que lhes podião ſer prejudiciaes, como os barcos, moinhos, armazens de munições, &c. paſſárão a pôr fogo aos edificios públicos, e particulares, e até meſmo ás Igrejas: e levárão prizioneiras peſſoas, que não pertencião á milicia. O General obſerva na dita carta, que eſta conducta não he de nenhum modo propria para inſpirar nos Americanos os ſentimentos, que devem preceder á reconciliação, que a Grande-Bretanha lhes offerece com tanta anſia: e accreſcenta » que o procedimento pouco conſiderado dos Commandantes Britanicos tem » acabado de alienar a affeição, que os Ame- » ricanos conſervavão á ſua Nação. » Mr. *Pigot* na ſua reſpoſta datada de *Newport* de 10 de Junho, ſó procura excuſar a prizão dos habitantes; e não pertende juſtificar as devaſtações exercitadas pelas Tropas ás ſuas ordens. Eſtas duas cartas ſe achão na Gazeta de *Boſton* de 25 de Junho.

GRANDE-BRETANHA.

Continuação das noticias de Londres.

O ultimo documento relativo ao Continente da America, que ſe lê na Gazeta da Corte, he o extracto de huma carta do General *Clinton* ao *Lord Germain*, datada de *Nova-York* de 27 de Julho, em que ſe acha o ſeguinte: » Diverſas circumſtancias tem parecido indicar, depois de alguns dias, a intenção de hum ataque geral contra eſta Cidade, na idéa de cooperar com a Eſquadra » Franceza; porém como ella partio já de » *Sandy-Hok*, e o General *Washington* tem » reforçado *Sullivan*, he mais que provavel, » que eſcolherão a *Ilha de Rhodes* para objecto dos ſeus deſignios. Mas como ella ſe » acha reforçada pelo General *Major Preſcoit* com 5 Batalhões, e o General *Major* » *Pigot*, por meio do ſoccorro efficaz que lhe » deo a Marinha, tem tido tempo de pôr-ſe » em bom eſtado de defeza pela parte do » mar, deve eſperar-ſe que elle poderá reſiſtir ao ataque, ao menos por algum tempo.

Logo que chegárão os ultimos deſpachos da America, corrêrão varias noticias ſobre o conteúdo delles, algumas das quaes ſe verificárão na Gazeta da Corte, outras ficárão duvidoſas; porque o Governo ſó julgou a propoſito publicar extractos das cartas dos dous Commandantes, relativas á Eſquadra Franceza. Huma deſtas ultimas noticias he, que no número de 30 navios, que o Conde de *Eſteing* tem tomado, attrahindo-os com ſinaes enganoſos, ſe achão os que partírão ultimamente de *Irlanda*, que levavão a bordo, além de huma grande quantidade de proviſões, e munições de guerra, 1 ⊕ 500 reclutas, deſtinadas para o Exercito do General *Clinton*.

ALEMANHA.

Eis-aqui o extracto de huma ſegunda carta, eſcrita do campo Pruſſiano, ſobre a acção de que temos tratado nas folhas precedentes: ella he datada de 30 de Agoſto.

» A 25 de Agoſto o Corpo do General de *Tanamien*, compoſto de perto de 20 ⊕ homens, marchou de *Burkersdorff* para *Wildſchutz* em ſeguimento do Rei, que ſe tinha avançado para *Leopold*, e que chegou em 26 a *Lauterwaſſer*. Os Regimentos de Cavalleria de *Podewils*, e de *Kroekow*, formando 10 Eſquadrões, que com o Batalhão de *Erlach* compunhão a retaguarda, forão atacados

com

com grande impeto por 30 Esquadrões de *Hussares* inimigos, 600 homens de Infanteria, e hum destacamento de Artilheria a cavallo: elles forão obrigados a retirar-se até a nossa Infanteria: o combate foi summamente vivo; e como o inimigo atacou com todas as suas forças ao mesmo tempo, ficou muita gente morta de huma, e outra parte. Os nossos dous Regimentos de Cavalleria, e os *Bosniacos* correndo a soccorrellos, perdêrão hum Official, 3 Sargentos, e 53 homens mortos, além de 50 prizioneiros. A acção se teria estendido até *Trautenau*, onde se achava o Cofre Militar, as munições, toda a padaria, e o Hospital de Campanha, se o 2.º Batalhão do Principe de *Prussia* por huma valerosa opposição que fez, juntamente com o fogo bem dirigido da sua Artilheria, e o Batalhão de *Erlach* pelo dos seus morteiros, não obrigassem o inimigo a retirar-se em confusão, deixando 17 prizioneiros, entre elles o Tenente Coronel *Philan*. Não se pode computar a perda que o inimigo teve em mortos, e feridos, porque o nosso Corpo continuou logo a sua marcha. Conforme as informações dos desertores, e prizioneiros, elle intentava pôr fogo aos carros da bagagem logo depois da nossa sahida de *Burkersdorff*, e penetrar por este meio até *Trautenau*; mas nós nos tinhamos posto em marcha mais cedo do que elle esperava. »

» A 27, mil e quinhentos homens de Cavalleria, e dous Regimentos de Infanteria sahírão do campo do General de *Tauenzien* ao pé de *Wildschutz* para tomar vingança do General de *Wurmser*, que tinha commandado esta acção; mas não se encontrou nem rasto do inimigo, que, segundo a informação de hum desertor, se tinha retirado detrás de *Konigshoff*, onde o Principe *Alberto* de *Saxe-Teschen* se acha intrincheirado com 10 Batalhões, e 2 Regimentos de Courassas. »

*** Esta carta discrepa da precedente, entre outras particularidades, no número dos Esquadrões, que atacárão, que na primeira se diz serem 36, e nesta 30: ambas representão a acção como vantajosa aos Prussianos, bem diversamente do que refere a carta do Exercito Imperial, de que já démos conta: mas esta carta mesmo não he conforme á relação, que fez publicar a Corte de *Vienna*, em que o número dos prizioneiros he só de 121, montando elle na dita carta a 500. Esta variedade nas differentes noticias de hum facto, que aliàs não merece tanta discussão, nos move ainda a comparar as cartas do Exercito Prussiano com a relação publicada pela Corte de *Berlin* sobre a mesma acção, para fazer ver quão pouca certeza póde fundar-se sobre a exactidão destas, e semelhantes noticias. A ultima parte do Diario do Exercito Prussiano contém o seguinte.

A 25 (de Setembro) o resto do Exercito marchou de *Burkersdorff* para *Wildschutz* ás ordens do General de *Tauenzien*. A retaguarda commandada pelo General *Major de Poduvils* foi atacada pelo General Imperial de *Wurmser* com hum corpo muito superior: mas ella lhe resistio de modo que fizemos mesmo 20 prizioneiros. Avalia-se a perda de huma, e outra parte a 150 mortos, ou feridos. A 26 o Exercito Real marchou em 3 columnas pelas passagens quasi impraticaveis de *Leopold* para *Lauterwasser*, e se acampou sobre os altos das montanhas vizinhas. O dia de 27 se passou a reconhecer a posição do inimigo, para descubrir se haveria meio de ganhar o seu lado esquerdo, e de o atacar; mas como se achou excessivamente vantajoso, visto que o Exercito inimigo não sómente tinha o *Elbo* diante de si, mas que estava tambem mui fortemente intrincheirado por detrás deste rio, que tinha guarnecido todos os altos de huma numerosa artilheria, e que em fim seria necessario penetrar por passagens absolutamente impraticaveis: S. M. não julgou a proposito sacrificar o seu Exercito, e preferio o mantello, em quanto lhe fosse possivel, á custa do inimigo. Por tanto se resolveo a ajuntar nos lugares vizinhos as forragens, de que o Exercito necessitava. Por meio da boa ordem observada nesta occasião, elle se conservou no campo de *Lauterwasser* desde 27 de Agosto até 7 de Setembro, no qual tempo se continuou a pequena guerra todos os dias, sem vantagem consideravel de huma, ou outra parte. A 8 o Exercito levantou o campo, tendo-lhe precedido na vespera a artilheria por caminhos, em que hum General menos experimentado que o Rei, não ousaria já mais arriscar-se... A primeira linha passou pela segunda, e se formou como ella em ordem de bata-

ta-

talha. Neſta poſição o Exercito eſperou o inimigo, e cubrio ao meſmo tempo a retirada do corpo do Principe Hereditario de *Brunswick*, que deixou o ſeu campo de *Schwarzberg*. O inimigo ſeguio a retaguarda do Principe, mas ſem vigor, até a paſſagem, onde S. A. tinha poſto huma bateria em frente da paſſagem ſobre hum alto tão bem dirigida, que impedio o inimigo de perturbar a ſua marcha, que continuou tranquillamente. Aſſim que o Rei vio eſte corpo em ſeguro, ordenou a todo o Exercito que ſe avançaſſe... O Exercito entrou no campo de *Wildſchutz*, ſem ter maior perda que 17 homens mortos, e 30 feridos, ao meſmo tempo que o inimigo perdeo muitos mais, ſe ſe deve julgar pelo número de mortos, e feridos, que ficárão no lugar da acção. Toda eſta manobra he huma das mais bellas, que jámais General algum pode fazer; e parecerá ſempre incomprehenſivel á poſteridade como hum Exercito tão numeroſo com huma artilheria tão conſideravel pudeſſe executar a ſua retirada com tão pouca perda á viſta de hum inimigo tão ſuperior, a quem os elementos meſmo favorecem.... »

» Eſtas são as verdadeiras circumſtancias de huma marcha, de que as relações da parte adverſa ſe attribuem ſem razão tanta vantagem. Não ſe encontra mais verdade no que ellas referem a reſpeito da perda, que o Exercito do Rei tem ſoffrido pela deſerção, e pelo contagio: perda com a qual a conducta do Exercito inimigo, infinitamente ſuperior em número, ſenão conforma de nenhum modo. Huma igual exaggeração ſe encontra nas relações frequentemente repetidas de pilhagens, e exceſſos commettidos pelas noſſas Tropas: elles são certamente prohibidos da maneira a mais rigoroſa, e tem ſido muitas vezes caſtigados com o ſupplicio capital. A parte adverſa tem aliàs dado occaſião a eſtes factos, ordenando aos habitantes do campo, que ſe retirem para a outra parte do *Elbo* com todo o ſeu gado, de ſorte que não tem ficado deſta parte nem hum paſtor. Não ſe achando portanto peſſoa alguma naquelles ſitios, ſe os moços das bagagens, ou outra gente deſta eſpecie commettérão algumas deſordens, não podia haver informação dellas por falta de delator: nem ſe podião caſtigar os authores do crime, ainda que pela maior parte elle ſó teria por objecto algumas portas, ou janellas quebradas. As Tropas inimigas, quando invadírão a *Sileſia*, e a *Saxonia*, ſe conduzírão certamente de hum modo muito mais duro, e commettérão ſaques, e exacções muito mais conſideraveis. »

Eſta Relação (*cujas circumſtancias nos movêrão a tranſcrevella a pezar da ſua extensão*) ſe termina a 10 de Setembro: mas conſta por cartas particulares do Exercito *Pruſſiano*, que achando-ſe elle ainda a 11 no ſeu campo de *Woldſchutz*, houvera neſſe dia huma acção muito viva ao pé de *Trautenau* entre os *Huſſaros* Imperiaes de *Wurmſer*, e o primeiro Batalhão do Regimento *d'Erlach*, que ſe conduzio com tanto valor, que o Rei lhe moſtrou a ſua particular ſatisfação. A 14, e 15 o Exercito continuou a avizinhar-ſe de *Trautenau*, e o Quartel General foi transferido para *Altſtadt*. Os Imperiaes procurárão inquietar as noſſas Tropas durante a marcha, principalmente o corpo do Principe de *Pruſſia*, que foi atacado mui vigoroſamente no dia 14 pelo General de *Wurmſer*: os do Principe Hereditario de *Brunſwick*, e do Principe Federico forão igualmente accommettidos; mas por meio das excellentes diſpoſições, que fizerão SS. AA. o inimigo foi por toda a parte rechaçado com perda. Eſpera-ſe em breve huma relação authentica deſta acção, que ſe diz ter ſido quaſi geral.

Ignora-ſe ainda o objecto do movimento retrogrado, que S M. fez fazer ao ſeu Exercito, deſviando-ſe do principio do *Elbo*: como tambem da ordem que deo ao Tenente General de *Bulou* para avançar-ſe com hum corpo de quaſi 12ↀ homens, quaſi todos Couraſſas, para a *Moravia*, ſegundo o que ſe crê.

FRANÇA. *Verſalhes 22 de Setembro.*

O Principe de *Holſtein-Gottorp*, Coadjutor do Biſpo de *Lubek*, foi preſentado a Suas Mageſtades, e á Familia Real a 19 deſte mez, debaixo do nome de Conde de *Raſtadt*. *Paris 28 de Setembro.*

O Duque de *Chartres* chegou aqui de *Breſte* a 21 deſte. Foi a ſua chegada que nos certificou da noticia até então duvidoſa de ter entrado naquelle porto a Armada do Conde *d'Orvilliers* no dia 18. Eſte Commandante não quiz correr o riſco de ver a

bella

bella Armada do Rei damnificada pelos fortes ventos, que o Equinoccio nunca deixa de occasionar nas paragens, em que ella navegava: quando alias não havia esperança de algum encontro, que merecesse aquelle sacrificio.

PORTUGAL. *Lisboa 27 de Outubro.*

Na Gazeta de *Madrid* se lê, que no dia 29 do mez passado entrára na *Corunha* hum corsario Americano de 20 peças, chamado a *Vingança*, Cap. *Wishuconuman*, a bórdo do qual se achavão 8 Officiaes Inglezes de terra, 26 de marinha, 62 marinheiros, e huma senhora, tudo pessoas, que o dito Cap. achára a bórdo de dous Paquebotes da mesma Nação, que tinha aprizionado, e mandado para *Boston*. O primeiro chamado a *Arte*, Cap. *Espaci*, hia para *Nova-York*, a bórdo delle se achava mais hum General Inglez, que passava a servir na *America*, e foi morto no combate com o corsario. O segundo, chamado a *Aguia*, vinha da *Nova-York* para *Falmouth*. As noticias recebidas por via deste ultimo, a respeito das Esquadras Franceza, e Ingleza na *America*, são conformes ás que se tem já referido na nossa Gazeta, e só accrescentão que o *Lord Howe* sahira com effeito do canal de *Nova-York*, e se encontrára com a Esquadra Franceza: mas que ao tempo que se preparavão para o combate, hum vento forte separou as duas Esquadras: que a Ingleza se recolhêra á *Nova-York*, e se suppunha ter a Franceza feito o mesmo no *Delawarre*. Que o *Lode Howe*, tendo feito as reparações dos damnos causados pelo temporal, sahira de novo com a sua Esquadra em busca da Franceza, no mesmo tempo, em que sahio o Paquebote, cujo Cap. dá estas noticias, que devem ser cridas sobre a sua palavra: porque antes de ser tomado, lançou no mar todas as cartas que trazia.

Quinta feira 22 o Embaixador de Hespanha teve a sua primeira audiencia de suas Magestades, Principes, e Princezas, e fez entrega das suas Cartas Credenciaes. Forão seus Conductores o Conde de Pombeiro, e o Monteiro-mór do Reino.

Sesta feira 23 entrou neste porto a náo de S. M. *N. S. d'Ajuda*, de que he Commandante José dos Santos Ferreira, vinda do Rio de Janeiro, e ultimamente da Bahia: a qual a 8 de Setembro na altura das *Canarias* soffreo hum temporal tão forte, que a desarvorou de todos os seus mastros, na quéda dos quaes morrêrão algumas pessoas. No sabbado toda a equipagem foi com pés descalços, em cumprimento da promessa que tinhão feito, levar a véla grande a N. S. da Bonança na Igreja Paroquial de Santos, donde continuarão em procissão até N. S. de Penha de França, a cuja Imagem offerecêrão o traquete da náo, e hum modêlo della, representando o estado deploravel a que a reduzira a tormenta, da qual se crem ter escapado por intercessão da mesma Senhora.

No dia 20 entrou hum navio nomeado *S. Beaventura*, Mestre Antonio Neto, vindo de *Kinsale*, o qual diz ter visto no primeiro deste mez a Armada Ingleza 20 leguas a Oste d'*Onessant*, contou 20 náos, parte á capa, parte com as vélas baixas, porque soprava hum vento S. O. muito forte. A 4 á noite vio 4 navios grandes 30 leguas distante do Cabo de *Finis-terra* no rumo do Sul, que julgou serem Francezes, os quaes tinhão visto na mesma altura dous outros navios.

Por differentes vias tem chegado a agradavel noticia da diminuição notavel dos effeitos da peste em *Constantinopla*, e outros lugares, que se achavão infestados deste terrivel mal: em alguns o contagio tem cessado absolutamente, e varias pessoas já contaminadas delle se tem restabelecido. A certeza em hum ponto tão interessante, que nos livra das apprehensões desta calamidade, se estabelece agora indubitavelmente, por hum Edital, que publicou, e fez imprimir o Magistrado de *Veneza*, ordenando que cesse a quarentena, que fazião os navios vindos de algumas partes, e reduzindo de 40 a 28 dias, a que devem fazer os que vem do *Levante*. Hum exemplar do dito Edital nos chegou a tempo de não poder enxerir nesta folha a sua traducção, o que faremos sem falta no Supplemento.

O cambio he hoje na nossa Praça: Para Amsterdam $46\frac{3}{4}$ a 47. Londres 64. Genova 715 reis. Leorne 730. Paris 460.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1778. *Com Licença da Real Meza Censoria.*

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XIII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Seſta feira 30 de Outubro 1778.

AMERICA SEPTENTRIONAL.

Ilha de Rodes 18 de Julho.

HOntem chegou aqui da *Nova-York* huma frota de embarcações de tranſporte, a bordo da qual vinha o General *Major Preſcot*, com 3 Regimentos, o corpo ultimamente formado pelo Coronel *Fenning*, e hum Deſtacamento de Artilheria Real. Com eſte reforço, que faz montar o numero das Tropas deſtinadas á defeza deſta Ilha a quaſi 7000, eſperamos que ella ſe ache em eſtado de reſiſtir ao ataque, que deſigna fazer o corpo de Tropas ás ordens do General *Sullivan*, juntamente com a Eſquadra do Conde de *Eſteing*.

Nova-York 25 de Julho.

A apprehensão, em que eſtavamos de ſer atacados ao meſmo tempo pelas forças Americanas, ás ordens dos Generaes *Washington*, e *Gates*, e pela Eſquadra Franceza, ás ordens do Conde de *Eſteing*, ſe tem diſſipado, porque aquelles Commandantes acharão a empreza impraticavel. A 2 deſte mez a Eſquadra Franceza ſe fez á véla, e no dia ſeguinte ſe perdeo de viſta para a parte do Sul. Antes de partir, o Commandante fez vir a bordo do ſeu navio chamado o *Languedoc* todos os Pilotos para os conſultar ſobre a poſſibilidade de fazer paſſar a Eſquadra pelo canal entre a Ilha *Longa*, e a coſta das *Jerſeys*, até a entrada do noſſo porto: mas como os maiores navios entravão 27 pés na agua, o receio de encalhar nos baixos fez deſiſtir da empreza, que ſe julgou por eſta razão muito perigoſa. A Eſquadra compoſta de huma náo de 90 peças, huma de 80, ſeis de 74, tres de 64, e huma de 50, com 3 fragatas de 26, ſe conſervou conſtantemente prompta a principiar o combate, todo o tempo que eſteve na altura do noſſo porto: e as equipagens gozárão ſempre huma perfeita ſaude. Quando a Eſquadra ſe fez á véla de *Sandy-Hook*, ſegurárão, que o ſeu deſtino era direćtamente para a Ilha de *Rodes*: mas como ſe ſabe que a falta de agua doce he que a obrigou a deixar aquella paragem, e ſe vio que ſeguira o rumo do Sul, crê-ſe que fora fazer aguada no *Delawáre*. Durante o tempo, que a Eſquadra eſteve ancorada em *Sandy-Hook*, hum número de 20 navios lhe cahio nas mãos, entre os quaes não havia algum vindo da Europa: erão pela maior parte prezas mandadas por navios Inglezes para eſte porto. Outra perda não menos conſideravel he a da fragata a *Sirena* de 28 peças, que a Eſquadra Franceza obrigou a encalhar no Cabo *Hininlopen*, onde a equipagem a abandonou ao pilagem, ſalvando-ſe pela terra dentro. Na meſma noite, que a Eſquadra Franceza ſe fez á véla, entrou neſte porto huma frota de 20 navios, vindos da Ilha de *Rodes*.

O Exercito do General *Washington* paſſou ha alguns dias o rio *Septentrional* ao pé de *Kings-ferry* em 160 barcos, que tinhão ſido tranſportados ſobre carros. Agora ſe ſegura, que o dito Exercito eſtá acampado nos *Campos-Brancos*, e que os Generaes *Washington*, *Green*, *Stirling*, e outros ſe devem ajuntar em *Pecks-Kill* para aſſiſtir ao Conſelho de Guerra, que julgará a conducta do General *Lee* no combate de *Monmouth*.

Na Gazeta de *Philadelphia* de 14 de Julho ſe acha huma reſolução do Congreſſo, que decide a favor de quem fora o ſucceſſo do dito combate: ella he do theor ſeguinte.

Em Congreſſo 7 de Julho de 1778.

» Reſolveo-ſe unanimemente, que ſe dem agradecimentos da parte do Congreſſo ao » General *Washington*, pela aćtividade com que marchou do campo de *Valley-Forge* em » ſeguimento do inimigo: pelos ſeus diſtinćtos esforços, em formar a ordem da batalha,

» e

» e pela sua excellente conducta em dirigir o ataque, e ganhar a importante victoria de » *Monmouth* contra o grande Exercito Britanico, ás ordens immediatas do Tenente General o Cavalheiro *Henrique Clinton*, na occasião da sua marcha de *Philadelphia* para *Nova-York*.

» Resolveo-se, que o General *Washington* seja encarregado de dar os agradecimentos » da parte do Congresso aos valerosos Officiaes, e aos Soldados ás suas ordens, que se » distinguirão pela sua conducta, e pelo seu valor na batalha de *Monmouth*.

Extracto das Minutas. Assinado *Carlos Thomson, Secr.*

GRANDE-BRETANHA. *Londres 25 de Setembro.*

Em hum grande conselho, que se fez em *St. James*, para o qual forão chamados os Lords *North*, e *Suffolk*, e o Conde de *Sandwich*, que se achavão aquelles no campo, e este em *Portsmouth*, o Rei resolveo fixar para 10 de Novembro a proxima convocação do Parlamento.

O número dos navios armados em corso nos nossos differentes pórtos chega a 60. As capturas importantes, que tem feito, principalmente os de *Bristol*, e os das Ilhas de *Jersey*, e *Guersey*, tem excitado o ardor dos Armadores, ou Impressarios, que só acha obstaculo na falta de marinheiros. Até as Damas tem tomado parte neste zelo patriotico: a Marqueza de *Granby* comprou ametade de hum corsario de 16 peças equipado em *Liverpool*, que terá o seu nome; além de varios presentes, que esta Senhora fez aos Officiaes, e equipagem, lhes prometteo repartir entre elles a parte, que lhe tocar do valor das prezas que fizerem. Quanto as duas Armadas navaes julga-se que ellas se recolherão brevemente nos seus respectivos pórtos, depois de se terem evitado huma á outra por varias semanas, com apparencia de se andarem buscando.

Acções de Banco 114 $\frac{3}{8}$ Indias 158. Ann. conf. a 3. p. c. 64 $\frac{5}{8}$

Constantinopla 17 de Agosto.

O Conde de *St. Priest*, Embaixador de França, desembarcou a 3 deste no nosso porto. Os ventos contrarios tem retido até agora nas *Dardanellas* o Barão de *Haesten*, Embaixador das Provincias Unidas, e o novo *Baile* da Republica de *Veneza*. A artilheria do serralho annunciou a 2 o parto de huma das mulheres do Gram Senhor, em que nasceo huma Princeza, que terá por nome *Hesma-Sultana*.

Os estragos da peste tem diminuido muito estes ultimos dias: os que ella fez são os mais terriveis, que se tem visto ha 27 annos. Avalia-se a diminuição do Povo de *Constantinopla* causada por este mal em mais de huma sexta parte delle. Houverão dias, em que se enterrárão mais de 2000 pessoas. Espera-se que este flagello cessará de todo brevemente. Hontem se sentio aqui hum tremor de terra, que não foi assás forte para causar algum damno.

Veneza 30 de Setembro.

Os Provedores, e Vice-Provedores da Saude mandárão publicar hum Edital, ou determinação com data de 23 deste mez do theor seguinte:

» As noticias, que ultimamente chegárão a este Magistrado por diversas cartas, es» pecialmente pelas de Suas Excellencias, o *Baile* na *Porta Ottomana*, o Provedor Ge» ral do mar, e o Provedor Geral em *Dalmacia*, e *Albania* nos enchem de consola» ção. Por ellas consta que o mal contagioso tem declinado notavelmente em *Consta*» *tinopla*, e que muitas pessoas atacadas delle se tem restabelecido: que em *Galaxidi* » se achava extincto inteiramente, assim como já não appareciáo os tristes symptomas » de outras semelhantes molestias, que se tinhão espalhado em *Giannina*, *Megara*, e *Vi*» *gilia*, e em *Traunich*, e *Vacup*, na *Bossina*, e em *Nixich*, na *Erzegovina*. A' vista de tão » alegres, e uniformes noticias achamos conveniente desembaraçar o commercio das » cautelas impostas: e por esta causa os Illustrissimos, e Excellentissimos Senhores » Provedores, e Vice-Provedores da Saude determinão que seja, e se entenda levan» tada a quarentena de 21 dias, ordenada pela determinação de 3 de Agosto passa» do, para tudo o que viesse de *Dalmacia*, e suas Ilhas, como tambem para as em-

» bar-

» barcações, que viessem de *Cattaro*, *Castel-novo*, *Budua*, *Cursola*, e do Estado de Ra-
» *guza*. Seja tambem pela presente diminuida a quarentena de 40 dias, estabelecida
» pela sobredita determinação nas Ilhas do Levante, que nos são sujeitas, e reduzida
» aos 28 dias do costume. Devem aproveitar-se do beneficio da presente, assim as
» embarcações, que tem chegado, como as que vierem: e seja a presente impressa,
» publicada, e remettida aos N. N. H. H. publicos Representantes para governo dos
» Officiaes da Saude, e aos que de costume pertencer. Dada pelo Excellentissimo Ma-
» gistrado de Veneza aos 23 de Setembro de 1778.

Turin 2 de Setembro.

S. M. obteve da Sé Apostolica a creação de dous novos Bispados nos seus Estados, hum em *Chambery* na *Saboya*, outro em *Galteri* no *Piamonte*.

A Princeza *Christina Henriqueta de Hassia-Rhinfels*, mulher de *Luis-Victor-Amadeo de Saboya*, Principe de *Carignan*, morreo nesta Cidade a 31 de Agosto depois de huma doença comprida, e dolorosa: ella tinha nascido a 24 de Novembro de 1717.

ALEMANHA. *Vienna 19 de Setembro.*

Sua Alteza R. o Gram Duque de *Toscana* partio, a 14 deste, daqui, para ir fazer huma visita ao Imperador seu irmão, na *Bohemia*.

A Corte publicou huma relação de algumas vantagens conseguidas pelas nossas Tropas: a primeira na noite de 1 para 2 deste mez, contra hum Batalhão de Granadeiros inimigos, postados detrás de *Lewin*, pertencente ao corpo do General *Wunsch*. As Tropas destinadas ao ataque, tendo chegado ao lugar determinado, 6 *Hussares* se avançárão a pé para o campo do inimigo, com a espada na mão, armados, ao mesmo tempo com pistolas. Logo que a sentinella inimiga deo sinal, o nosso destacamento atacou promptamente o Batalhão por todos os lados. O Cap. *Sylly*, e o Tenente *Engetter* tomárão 5 peças de artilheria grandes, que fizerão encravar; e o Cap. *Ernst*, atacando o inimigo pelo lado esquerdo, destruio as tendas, e procurou apoderar-se da Guarda das Bandeiras, e da pessoa do Commandante; este ultimo escapou fugindo, e a Guarda foi acutilada. O terror deste ataque improviso chegou ao campo do General *Wunsch*, cujo corpo correo todo ao soccorro dos atacados, fazendo hum fogo continuo de mosqueteria, e de artilheria: então Mr. de *Quosdanovich*, Tenente Coronel, que commandava o Destacamento, o fez retirar, na melhor ordem, perdendo nesta empreza hum só homem, e tendo feito nos inimigos grande perda em mortos, e feridos, 3 Officiaes forão do numero dos primeiros. A outra vantagem foi conseguida a 3 contra hum Batalhão de Infanteria, e 16 *Hussares* commandados por hum Official, os quaes se avizinhárão das nossas trincheiras, para as fazer destruir pelos carpinteiros que trazião comsigo, o que impedio o fogo, que fizerão sobre elles os nossos *Bannalistas*, pelo qual ficárão mortos 11 *Hussares* da vanguarda, e 15 cavallos: a Infanteria, lançando por terra as armas, se espalhou pelos matos. Esta acção foi dirigida com muito valor pelo Cap. *Burich*.

Todos os dias nos chegão desertores do inimigo em grande numero, que geralmente se queixão da miseria, que se soffre no seu campo, e segurão unanimemente estar elle determinado a retirar-se. *Berlin 22 de Setembro.*

Hontem entrárão nesta Cidade mil homens de reclutas para os Regimentos da *Prussia Oriental*, e *Occidental*; os homens, e os cavallos são de huma notavel grandeza, e formosura. Agora se publica a continuação do Diario do Exercito Real, datado do Quartel General d'*Altstadt*, em *Bohemia* de 16 de Setembro. A ultima parte deste Diario (inserta nesta Gazeta, principiando a 25 de Agosto, que por engano se poz de *Setembro*) chegava até 10 de Setembro: esta continuação contém algumas particularidades, que não são em tudo conformes ao contheudo nas cartas, (de que tambem démos noticia) que referem o que se passou até o dia 15. Eis-aqui o que ha de mais notavel no dito Diario.

» A 11 de Setembro, o Rei tendo noticia que da parte de *Burkersdorff*, e de *Praußnitz*

se juntava hum corpo de Tropas inimigas, ordenou ao *Major de Kohler* do Regimento de *Ziethen Hussaros* marchar para a dita parte com 500 cavallos para reconhecer o inimigo: e S. M. fez soccorrer este destacamento de Cavalleria por hum Batalhão de *Keller*. O destacamento achou o inimigo; e como tinha ordem de fezer alguns prizioneiros, o *Major de Kohler* se avançou quanto pode, fazendo retirar o inimigo até perto de *Keller*, e não voltou até fazer 6 prizioneiros. O inimigo, que se promettia vantagem deste destacamento, o seguio com 2000 cavallos, e alguns centos de Croacios: o que obrigou o *Major de Kohler* a fazer formar huma praça vasia pelo Batalhão de Infanteria, que se tinha avançado para o soccorrer. Esta manobra se executou com tanto valor, que o inimigo não ousou atacar, e as nossas Tropas se retirárão na melhor ordem. O Rei attento a tudo o que póde excitar a emulação, entre as suas Tropas, fez distribuir huma somma consideravel de dinheiro ao Batalhão de *Keller*. A 13 a grossa artilheria foi mandada para *Trautenau* com a Brigada do General *Major de Zaremba* para a cubrir. A 14 o Exercito deixou o seu campo de *Wildschutz*, e marchou para *Altstadt* em duas columnas. O Principe Hereditario de *Brunswich* marchou pela esquerda para se acampar sobre os altos, e cubrio pela sua marcha o lado direito do Exercito do Rei. O Principe de *Prussia* marchou tambem para cubrir o lado esquerdo, e formar o seu campo ao pé de *Trautenau*. S. M. fez avançar os Regimentos de *Krockow*, e de *Thun* Dragões com o 2.º Bathalhão de *Ziethen Hussares*, para cubrir a marcha de S. A. R. contra o corpo inimigo, ás ordens do General Conde de *Wurmser*, que poderia inquietallo. O inimigo appareceo com effeito: mas as medidas tomadas anticipadamente frustrárão os seus designios, e de alguns *Panduros*, que se avizinhárão mais, ficárão 12 mortos, e 8 prizioneiros. O corpo, que o Principe de *Bunsvick* conduzia, foi perseguido muito vivamente por hum corpo de quasi 5000 homens de Infanteria, e *Hussares*. Como este Principe devia atravessar por passagens muito estreitas, e compridas, o inimigo esperava conseguir sobre elle huma victoria completa, principalmente não podendo ser facilmente soccorrido pelo Exercito do Rei; mas não obstante o vigor do ataque, o inimigo não pode conseguir a menor vantagem: e a pezar do fogo da Infanteria, que durou mais de huma hora, e do da artilheria, que principiou ás 10 horas da manhã, e durou até perto da noite, toda a nossa perda he de 65 mortos, e 160 feridos, além de alguns cavallos: mas podemos julgar que a perda do inimigo he muito mais consideravel. Na noite de 14 para 15, hum destacamento do corpo do General de *Wurmser* atacou o lado direito do Principe de *Prussia*: como a noite era muito escura, não se pode saber a força do inimigo; màs logo que amanheceo se achou no lugar da acção hum tambor, algumas espingardas, e huma espada d'Official, sinaes certos do modo, com que o inimigo tinha sido recebido. Actualmente tudo se acha tranquillo, e o Exercito forraja entre *Trautenau*, e *Schatzlar*. » Aqui se termina o Diario do Exercito *Prussiano*: devemos esperar que os factos que elle contém sejão referidos nas relações do partido contrario, e então veremos quanto são conformes.

As razões, que obrigárão S. M. *Prussiana* á marcha retrograda, que tem feito, se achão em huma carta escrita de *Breslau*, com data de 12 de Setembro, na qual se lê o seguinte: » Ha 15 dias que não cessa de chover: esta chuva fria, e continua obrigará provavelmente o nosso Exercito a voltar para a *Silezia*. O inimigo se acha em huma posição tão fortificada, que parece impossivel emprender contra elle algum ataque. Da nossa parte se fórmão fortificações consideraveis ao pé de *Landshut*, nas fronteiras da *Silezia*. Presume-se que estas fortificações deverão servir, no caso que se ache impraticavel o formar quarteis de inverno na *Bohemia*, para o Exercito do Rei. »

Segundo as cartas do Exercito combinado em *Bohemia* ás ordens do Principe *Henrique de Prussia*, o Quartel General se achava ainda a 16 de Setembro em *Tschischkowitz*, entre *Lowositz*, e *Budyn*. O corpo do General de *Mollendorff*, que tinha formado antes a vanguarda, formava então a retaguarda.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAF. 1778. *Com Licença da Real Meza Censoria.*